

Atos

¹ Prezado Teófilo*, em meu livro anterior eu escrevi a respeito de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o início

² até o dia em que ele foi levado para o céu. Isso foi após ele ter dado orientações, por meio do Espírito Santo, para os apóstolos que ele havia escolhido.

³ Por quarenta dias, depois da sua morte, ele apareceu a eles, provando que estava vivo com sinais convincentes. Ele apareceu e lhes falou a respeito do Reino de Deus.

⁴ Enquanto Jesus ainda estava com eles†, deu a seguinte instrução: “Não saiam de Jerusalém. Esperem para que recebam o que o Pai prometeu, exatamente como eu lhes falei.

⁵ É verdade que João batizou com água, mas em apenas alguns dias, vocês serão batizados com o Espírito Santo.”

⁶ Então, quando os discípulos encontraram Jesus, eles lhe perguntaram: “Senhor, já chegou o momento em que o senhor irá restabelecer o Reino de Israel?”

⁷ Jesus lhes respondeu: “Vocês não precisam saber a respeito de tempos e épocas que são determinados pela autoridade do Pai.

* **1:1** Significando “Aquele que ama a Deus”, seja uma pessoa específica ou mais genericamente. O “livro anterior” mencionado é o Evangelho de Lucas. † **1:4** Ou “enquanto ele comia com eles.”

⁸ Mas, receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês. E vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos cantos mais distantes da terra.”

⁹ Depois que Jesus lhes disse isso, ele foi levado para o céu, enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles.

¹⁰ Ao mesmo tempo em que eles olhavam atentamente para o céu, vendo Jesus subir, dois homens vestidos de branco apareceram, de repente, ao lado deles.

¹¹ Eles perguntaram: “Homens da Galileia, por que vocês estão aqui, olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que estava com vocês e foi levado para o céu, voltará da mesma maneira que vocês o viram subir.”

¹² Então, os discípulos foram embora do monte das Oliveiras e voltaram para Jerusalém. O monte fica a uma distância de mais ou menos a caminhada de um sábado daquela cidade.‡

¹³ Quando eles chegaram em casa, subiram para o andar superior, onde estavam hospedados. E lá se encontravam: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o revolucionário, e Judas, filho de Tiago.

¹⁴ Todos eles se uniram para orar, juntamente com as mulheres e com a mãe de Jesus, Maria, além dos irmãos dele.

¹⁵ Em um daqueles dias, Pedro se levantou e se voltou para os cerca de cento e vinte seguidores

‡ **1:12** Ou seja, uma distância relativamente curta, cerca de um quilômetro.

de Jesus, que também estavam reunidos lá.

¹⁶ Ele disse: “Meus irmãos e minhas irmãs, era preciso que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras, dito por Davi, pelo Espírito Santo, sobre Judas, que guiou aqueles que prenderam Jesus.

¹⁷ Ele era considerado um de nós e teve parte neste ministério.”

¹⁸ (Judas comprou um terreno com o dinheiro que recebeu pelo seu pecado. Nesse terreno ele caiu e se arreventou e os seus intestinos se espalharam pela terra.

¹⁹ Todos que moravam em Jerusalém ouviram a respeito disso, e o lugar em que a morte de Judas aconteceu passou a se chamar “Aceldama”, que significa “Campo de sangue.”)

²⁰ Como está escrito no livro dos Salmos: “Deixe que a casa dele fique abandonada e que ninguém mais more lá.” É também: “Deixe que outra pessoa ocupe o seu lugar.”§

²¹ “Portanto, precisamos escolher alguém que conviveu conosco durante todo o tempo que Jesus esteve entre nós.

²² Alguém que tenha acompanhado desde quando João Batista estava batizando até o dia em que Jesus foi levado para o céu. Devemos escolher um homem para se juntar a nós como testemunha da ressurreição de Jesus.”

²³ Então, foram apresentados dois nomes: José, apelidado de Justo, também conhecido como Barsabás, e Matias.

§ 1:20 Citando Salmo 69:25 e Salmo 109:8.

²⁴ Eles oraram juntos e disseram: “Senhor, você que conhece os pensamentos de todos*, por favor, mostre-nos qual desses dois homens você escolheu

²⁵ para substituir Judas como um apóstolo neste trabalho que ele abandonou, para ir ao lugar que merecia.”

²⁶ Eles, então, fizeram um sorteio, e Matias foi o escolhido. Ele foi considerado um apóstolo juntamente com os outros onze.

2

¹ Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de Jesus estavam reunidos em um só lugar.

² De repente, veio um som do céu, semelhante a um vento soprando muito forte, que tomou conta de toda a casa em que eles estavam.

³ Eles viram chamas parecidas com línguas de fogo, que se separaram e tocaram em cada um deles.

⁴ Todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em diferentes línguas, pois o Espírito lhes deu essa habilidade.

⁵ Nessa ocasião, havia judeus devotos, vindos de todas as partes do mundo, morando em Jerusalém.

⁶ Quando eles ouviram esse som, uma grande multidão deles se reuniu. Eles ficaram confusos,

* **1:24** “Você que conhece os pensamentos de todos”, literalmente: “conhecedor dos corações.”

porque todos ouviam sua própria língua sendo falada.

⁷ Eles ficaram totalmente maravilhados e disseram: “Essas pessoas que estão falando não são todas da Galileia?”

⁸ Então, como é possível que estejamos todos conseguindo ouvi-los falar, cada um em nossa própria língua materna?

⁹ Somos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da Judeia, da Capadócia, do Ponto, da província da Ásia,

¹⁰ da Frígia, da Panfília, do Egito e da área da Líbia, próxima de Cirene. Alguns de nós são visitantes, vindos de Roma, tanto judeus quanto convertidos ao judaísmo.

¹¹ Outros de nós são de Creta e da Arábia. Todos nós os ouvimos falando em nossas próprias línguas sobre todas as coisas maravilhosas que Deus tem feito.”

¹² Eles todos ficaram impressionados e confusos. Eles se perguntavam: “O que isso significa?”

¹³ Mas, outros zombavam e diziam: “Eles devem ter bebido muito vinho!”

¹⁴ Então, Pedro se levantou com os outros onze discípulos e falou em voz alta: “Meus amigos judeus e todos que moram aqui em Jerusalém, prestem atenção em mim, pois eu lhes explicarei o que está acontecendo!”

¹⁵ Esses homens não estão bêbados, como vocês estão pensando. São apenas nove horas da manhã!

¹⁶ O que está acontecendo aqui é justamente o que o profeta Joel previu:

17 Deus disse: ‘Nos últimos dias, eu irei derramar o meu Espírito sobre todas as pessoas. Os seus filhos e as suas filhas irão fazer profecias. Os seus jovens terão visões. E os velhos irão sonhar.

18 Eu irei derramar o meu Espírito sobre os meus servos e as minhas servas, e eles farão profecias.

19 Eu também lhes mostrarei sinais milagrosos vindos tanto do alto dos céus, quanto de baixo, da terra, em forma de sangue, fogo e nuvens de fumaça.

20 O sol ficará negro e a lua ficará vermelha como sangue, antes do grande e glorioso dia do Senhor.

21 Mas, quem pedir a ajuda do Senhor será salvo.’*

22 Povo de Israel, escute isto: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus diante de vocês e, como vocês bem sabem, Deus demonstrou isso por meio dos milagres e sinais poderosos que Ele realizou por intermédio de Jesus, exatamente aqui no meio de vocês.

23 Deus, sabendo antecipadamente de tudo o que aconteceria, seguiu o seu plano e resolveu entregar Jesus a vocês. Pelas mãos de homens maus, vocês mataram Jesus, pregando-o em uma cruz.

24 Mas, Deus o trouxe novamente à vida, libertando seu Filho do poder da morte, pois não era possível que a morte o mantivesse preso.

25 Davi disse a respeito dele: ‘Eu sempre via

* **2:21** Joel 2:28-32.

o Senhor diante de mim. A minha fé não será abalada, pois ele está a minha direita.

²⁶ É por isso que eu me sinto tão feliz! E é por isso que as minhas palavras demonstram tanta alegria! Por isso o meu corpo está repleto de esperança!

²⁷ Pois eu não serei abandonado pelo senhor na hora de minha morte[†], nem ele permitirá que o seu Santo apodreça.

²⁸ O Senhor me mostrou os caminhos da vida. E, na sua presença, me encherá de alegria.[‡]

²⁹ Meus irmãos e minhas irmãs, falarei com clareza a vocês a respeito do patriarca Davi, que morreu e foi sepultado, e seu túmulo ainda se encontra aqui conosco até hoje.

³⁰ Ele era um profeta, e sabia que Deus tinha lhe prometido, sob juramento, colocar um dos seus descendentes em seu trono.

³¹ Davi viu o que aconteceria e falou sobre a ressurreição do Cristo, pois Ele não foi abandonado na morte, nem o seu corpo apodreceu.

³² Deus ressuscitou esse Jesus, e todos nós somos testemunhas disso.

³³ Agora, ele está sentado ao lado direito de Deus e recebeu o Espírito Santo do Pai, como lhe foi prometido. E Jesus derramou o que vocês estão vendo e ouvindo.

³⁴ Pois, Davi não subiu aos céus, mas disse: o Senhor Deus disse ao meu Senhor: ‘Sente-se aqui a minha direita,

[†] **2:27** Literalmente, “Hades”, o Reino dos Mortos. Também versículo 31. [‡] **2:28** Salmo 16:8-11.

35 até que eu tenha feito dos seus inimigos um estrado para os seus pés.’§

36 Agora, que todos em Israel estejam completamente convencidos disso: Deus fez com que esse Jesus, que foi morto por vocês em uma cruz, se tornasse tanto Senhor quanto Messias!)*

37 Quando as pessoas ouviram isso, ficaram com a consciência pesada.† Elas perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que nós devemos fazer?”

38 “Arrependam-se!”, Pedro respondeu. “Todos vocês devem ser batizados em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.

39 Essa promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, ou seja, para todos que o Senhor nosso Deus chamar.”

40 Pedro continuou a falar, dando o seu testemunho com muitas outras palavras. Ele os alertou: “Salvem-se dessa gente má!”

41 Aqueles que aceitaram o que Pedro dizia foram batizados e, assim, naquele dia, somaram-se quase três mil pessoas ao grupo dos seguidores de Jesus.

42 Eles se dedicavam ao que os apóstolos ensinaram, à comunhão entre os irmãos na fé, a “dividir o pão”‡ e às orações.

§ 2:35 Salmo 110:1. Um sinal de vitória. * 2:36 Messias (hebraico) é equivalente a Cristo (grego). † 2:37 Literalmente, “com o coração despedaçado.” ‡ 2:42 Esta é, provavelmente, uma referência à Ceia do Senhor e, não, apenas a refeições comuns, embora elas também estivessem incluídas.

⁴³ Todos estavam muito admirados, e os apóstolos fizeram muitos milagres e maravilhas.

⁴⁴ Todos os que criam estavam juntos e compartilhavam tudo o que tinham.

⁴⁵ Eles vendiam suas propriedades e os seus bens e dividiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um.

⁴⁶ Todos os dias, eles continuaram a se reunir no Templo e a dividir o alimento em suas casas. Eles participavam das refeições com humildade e alegria. Eles louvavam a Deus, e todos tinham simpatia por eles.

⁴⁷ Todos os dias, o Senhor acrescentava ao grupo aqueles que iam sendo salvos.

3

¹ Pedro e João estavam indo ao Templo na hora da oração da tarde, por volta das três horas da tarde.

² Estava ali um homem, que era manco desde que nascera. Ele era levado para lá todos os dias e colocado à porta do Templo chamada Formosa, para pedir esmolas às pessoas que iam até lá.

³ Ele viu Pedro e João quando eles estavam quase entrando no Templo e lhes pediu uma esmola.

⁴ Pedro olhou direto para ele. João fez o mesmo. Pedro disse ao homem: “Olhe para nós!”

⁵ O homem olhou para eles muito atentamente, esperando que lhe dessem algo.

⁶ Pedro falou: “Eu não tenho prata nem ouro, mas eu lhe darei o que tenho. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ande!”

⁷ Pedro o pegou pela mão direita e o ajudou a se levantar. No mesmo instante, os seus pés e os seus tornozelos ficaram fortes novamente.

⁸ Ele deu um pulo, ficou em pé e começou a andar. Ele entrou no Templo com Pedro e João, caminhando, pulando e louvando a Deus.

⁹ Todos que estavam lá viram-no andando e louvando a Deus.

¹⁰ Eles reconheceram que ele era o mendigo que costumava ficar assentado à Porta Formosa do Templo; e ficaram muito surpresos e maravilhados com o que lhe tinha acontecido.

¹¹ Ele se agarrou firmemente a Pedro e a João, enquanto todas as pessoas correram até eles, no Alpendre de Salomão.* Elas estavam completamente admiradas com o que havia acontecido.

¹² Quando Pedro viu isso, falou a todos os que lá estavam: “Povo de Israel, por que vocês estão surpresos com o que aconteceu com esse homem? Por que vocês estão olhando para nós, como se tivesse sido pelo nosso próprio poder ou fé que esse homem tenha conseguido andar?”

¹³ O Deus dos nossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó foi quem glorificou seu servo Jesus. Foi ele que vocês entregaram e rejeitaram na presença de Pilatos, mesmo após Pilatos ter decidido soltá-lo.

¹⁴ Vocês rejeitaram alguém santo e bom e pediram para que um assassino fosse solto.

* **3:11** Uma parte do Templo, ver também 5:12.

¹⁵ Vocês mataram o Autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e nós somos testemunhas disso.

¹⁶ Esse homem foi curado por sua fé no nome de Jesus. Vocês estão vendo esse homem e o conhecem. Por meio da fé em Jesus, esse homem foi completamente curado diante de todos vocês.

¹⁷ Agora eu sei, irmãos e irmãs, que vocês e seus líderes fizeram isso por ignorância.

¹⁸ Mas, Deus cumpriu o que havia anunciado por todos os profetas: que o seu Messias iria sofrer.

¹⁹ Agora, tratem de se arrepender e mudem os seus caminhos, para que os seus pecados sejam perdoados. Assim, o Senhor poderá conceder a vocês a oportunidade para que se curem e se recuperem

²⁰ e também poderá enviar Jesus, que Ele havia escolhido para ser o Messias de vocês.

²¹ Pois Jesus precisa ficar no céu até que chegue o tempo em que tudo seja renovado, exatamente como Deus anunciou há muito tempo, pelos seus santos profetas.

²² Moisés disse: 'O Senhor Deus enviará, assim como me enviou, um profeta para vocês, que será escolhido entre o seu próprio povo. Ouçam tudo o que ele lhes disser.†

²³ Qualquer um que não o ouvir será totalmente afastado do seu povo.'‡

²⁴ Todos os profetas, desde Samuel até os que vieram depois dele, falaram a respeito destes dias.

† 3:22 Deuteronômio 18:15. ‡ 3:23 Deuteronômio 18:19.

²⁵ Vocês são os filhos dos profetas e do acordo[§] que Deus fez com os seus antepassados, quando ele disse para Abraão: 'Por meio dos seus descendentes, todas as famílias da terra serão abençoadas.'^{*}

²⁶ Deus preparou o seu Servo e o enviou primeiro a vocês, para abençoá-los, afastando cada um de vocês do caminho do mal."

4

¹ Enquanto Pedro e João falavam para as pessoas, chegaram os sacerdotes, o capitão da guarda do Templo e os saduceus.

² Eles estavam furiosos pelos apóstolos estarem ensinando ao povo que, por meio da fé em Jesus, há a ressurreição dos mortos.

³ Eles prenderam os dois e os colocaram sob vigilância até o dia seguinte, pois já era tarde.

⁴ Mas, muitas pessoas que tinham ouvido a mensagem acreditaram nela e, assim, o total de seguidores de Jesus aumentou em quase cinco mil pessoas.

⁵ No dia seguinte, os governantes, os anciãos do povo e os líderes religiosos se reuniram em Jerusalém.

⁶ Entre eles estavam Anás, o grande sacerdote, Caifás, João, Alexandre e outros membros da família do grande sacerdote.

⁷ Mandaram que Pedro e João fossem trazidos diante deles e começaram a perguntar aos dois:

[§] 3:25 Ou "aliança." ^{*} 3:25 Gênesis 22:18.

“Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?”

⁸ Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu-lhes: “Governantes e anciãos do povo,

⁹ nós estamos sendo interrogados em relação a uma boa ação feita a um homem que não podia se ajudar e sobre como ele veio a ser curado?

¹⁰ Se a razão é essa, todos vocês deveriam saber, e todo o povo de Israel também, que isso foi feito em nome de Jesus Cristo de Nazaré, aquele a quem vocês crucificaram e que Deus ressuscitou. É por causa de Jesus que esse homem está em pé diante de vocês, completamente curado.

¹¹ ‘Jesus é a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, mas que se tornou a base da construção.’*

¹² Não há salvação em ninguém mais; não há outro nome, abaixo do céu, que tenha sido dado a humanidade com o poder de nos salvar.”

¹³ Eles ficaram muito surpresos ao perceberem a segurança de Pedro e João, pois eles eram homens simples e sem instrução. Eles também reconheceram que os dois eram companheiros de Jesus.

¹⁴ Eles não tinham nada a dizer contra os dois, pois o homem que tinha sido curado estava lá, em pé, junto deles.

¹⁵ Então, os líderes disseram aos dois que esperassem do lado de fora do conselho, enquanto discutiam o assunto entre eles.

* **4:11** Salmo 118:22.

16 Eles perguntaram: “O que devemos fazer com esses homens?” “Não podemos negar que eles fizeram um milagre significativo. Todos os que moram aqui em Jerusalém já sabem o que aconteceu.

17 Mas, para evitar que isso se espalhe ainda mais entre as pessoas, devemos ameaçá-los, para que nunca mais toquem nesse nome[†] de novo para quem quer que seja.”

18 Então, eles os chamaram e lhes ordenaram para nunca mais falarem ou ensinarem em nome de Jesus.

19 Mas, Pedro e João responderam: “Os senhores decidem o que é justo aos olhos de Deus: obedecer a vocês ou a Deus?”

20 Pois não podemos deixar de falar a respeito de tudo o que vimos e ouvimos.”

21 Após fazerem mais ameaças a eles, os membros do conselho os deixaram ir embora. Eles não puderam castigá-los, porque as pessoas estavam louvando a Deus pelo que havia acontecido.

22 O homem que havia recebido esse milagre de cura tinha mais de quarenta anos.

23 Depois que os discípulos foram soltos, eles voltaram para junto do seu grupo e lhes contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo tinham falado.

24 Ao ouvirem o que havia acontecido, eles se juntaram para orar: “Senhor, que fez o céu, a terra, o mar e tudo que há neles.

[†] 4:17 Claramente, o nome de Jesus, mas eles nem mesmo queriam mencionar o verdadeiro nome.

25 O Senhor falou pelo Espírito Santo, por intermédio de Davi, nosso antepassado e seu servo, dizendo: ‘Por que as pessoas de outras nações ficaram tão furiosas? Por que elas fizeram planos tão tolos contra mim?’

26 Os reis da terra se prepararam para a guerra‡, e os governantes se uniram contra o Senhor e contra o seu Escolhido.¶

27 Isso realmente aconteceu exatamente aqui nesta cidade! Tanto Herodes quanto Pôncio Pilatos se uniram aos pagãos e ao povo de Israel contra o seu santo servo, Jesus, que o Senhor escolheu para ser o Messias.

28 Eles fizeram tudo o que o Senhor, pelo seu poder e pela sua vontade, já tinha decidido que iria acontecer.

29 Agora, Senhor, veja como eles nos ameaçam! Dá-nos coragem para anunciarmos, sem temor, a sua mensagem.

30 Estende a mão para efetuar curas. Que sinais e milagres possam ser realizados por meio do nome do seu santo servo, Jesus!”

31 Quando eles terminaram de orar, o lugar onde estavam reunidos tremeu. Todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e corajosamente anunciaram a palavra de Deus.

32 Todos os que creram pensavam e sentiam da mesma forma. Nenhum deles considerava que as coisas que possuía eram apenas suas. Pelo contrário, todos compartilhavam uns com os outros tudo o que tinham.

‡ 4:26 “Para guerra”, implícito. ¶ 4:26 Literalmente, “o Ungido.” É uma citação do Salmo 2:1-2.

³³ Os apóstolos continuavam a testemunhar sobre a ressurreição do Senhor Jesus com grande poder, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos eles.

³⁴ Não havia entre eles nenhum necessitado, pois os que possuíam terras ou propriedades as vendiam,

³⁵ e o dinheiro dessas vendas era oferecido aos apóstolos, para que fosse dividido com todos os que precisavam.

³⁶ José, a quem os apóstolos chamavam de Barnabé (que significa “filho do encorajamento”), era um levita nascido na ilha de Chipre.

³⁷ Ele vendeu as terras que lhe pertenciam, trouxe o dinheiro e o deu aos apóstolos.

5

¹ Mas, um homem chamado Ananias e a sua esposa Safira venderam um terreno.

² Ele guardou uma parte do dinheiro da venda para si e deu o restante aos apóstolos. Safira sabia o que o marido estava fazendo.

³ Então, Pedro lhe perguntou: “Ananias, por que você deixou Satanás convencê-lo a mentir para o Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro do terreno que vendeu?”

⁴ Enquanto você tinha o terreno, ele não lhe pertencia? E, depois que o vendeu, você não continuava a ter controle sobre o dinheiro? Por que você decidiu fazer isso? Você não mentiu aos homens, mas, sim, a Deus!”

⁵ Ao ouvir o que Pedro dissera, Ananias caiu no chão e morreu. Todos os que ouviram o que aconteceu ficaram muito assustados.

⁶ Alguns jovens se levantaram e enrolaram o corpo de Ananias em um lençol. Depois, eles levaram o corpo para fora e o sepultaram.

⁷ Cerca de três horas depois, a esposa de Ananias chegou, sem saber o que havia acontecido.

⁸ Pedro lhe perguntou: “Diga-me, foi por esse valor que vocês venderam aquele terreno?” Ela respondeu: “Sim, foi por esse valor!”

⁹ Então, Pedro lhe disse: “Como você e o seu marido puderam concordar em enganar* o Espírito do Senhor? Veja! Aqueles que sepultaram seu marido já estão voltando, e eles a levarão também!”

¹⁰ E ela, imediatamente, caiu aos pés de Pedro e morreu. Os jovens voltaram e a encontraram morta. Então, levaram o corpo dela para fora e a sepultaram ao lado do marido.

¹¹ Todos que estavam na igreja ficaram com muito medo, da mesma maneira que todos os que ouviram sobre o que havia acontecido.

¹² Muitas pessoas foram abençoadas pelos sinais milagrosos que os apóstolos realizavam. Todos os que creram costumavam se reunir no Alpendre de Salomão.†

¹³ Ninguém de fora do grupo ousava se juntar a eles, muito embora as pessoas tivessem muito respeito por eles.

* **5:9** Literalmente, “tentar.” † **5:12** Ver a nota de rodapé para o versículo 3:11.

14 No entanto, muitos homens e muitas mulheres começaram a acreditar no Senhor.

15 E, por isso, as pessoas traziam os doentes para as ruas e os deitavam em camas e esteiras para que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra pudesse se projetar em alguns deles.‡

16 Multidões vinham das cidades ao redor de Jerusalém, trazendo seus doentes e as pessoas possuídas por maus espíritos. Todos eles eram curados.

17 Contudo, o grande sacerdote e os que o seguiam (que eram saduceus) ficaram com muita inveja e decidiram tomar medidas contra os apóstolos.

18 Eles prenderam os apóstolos e os colocaram na cadeia.

19 Mas, durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão, libertou-os e lhes disse:

20 “Vão para o Templo e anunciem às pessoas tudo a respeito desta nova forma de viver!”

21 Os apóstolos fizeram o que o anjo ordenou e, ainda de madrugada, foram ao Templo e começaram a ensinar. Então, o grande sacerdote e os seus seguidores reuniram o conselho, juntamente com todos os líderes de Israel. Ele mandou que os apóstolos fossem trazidos da cadeia para se apresentarem ao conselho.

22 Mas, quando os guardas chegaram na cadeia e não encontraram os apóstolos, eles voltaram e disseram ao conselho:

‡ 5:15 Com o pensamento de que mesmo o toque da sombra de Pedro poderia curar.

23 “Nós encontramos a cadeia completamente fechada e com guardas na porta. Porém, quando mandamos que eles abrissem a cadeia, não havia ninguém lá dentro.”

24 No momento em que o capitão dos guardas do Templo e os chefes dos sacerdotes ouviram a notícia, eles ficaram totalmente perplexos e se perguntaram o que teria acontecido.

25 Então, alguém se aproximou e disse: “Escutem! Os homens que vocês colocaram na cadeia estão lá no Templo ensinando às pessoas!”

26 O capitão saiu apressadamente com os seus guardas e trouxeram os apóstolos. Mas não usaram a força, porque eles estavam com medo de que as pessoas os apedrejassem.

27 Os apóstolos foram colocados diante do conselho. O grande sacerdote os interrogou,

28 dizendo: “Nós não lhes ordenamos que não ensinassem sobre esse homem? Agora, vejam só! Vocês espalharam seu ensinamento por toda a Jerusalém e estão tentando nos culpar pela morte dele!”

29 Mas, Pedro e os apóstolos responderam: “Nós devemos obedecer a Deus e, não, aos homens.

30 O Deus dos nossos antepassados ressuscitou Jesus, aquele que vocês mataram, pendurando-o numa cruz.

31 Deus o colocou em uma posição de honra, ao seu lado direito, como Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel se arrependa e para que os seus pecados sejam perdoados.

³² Nós somos testemunhas do que aconteceu, nós e o Espírito Santo, que Deus dá aos que lhe obedecem.”

³³ Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e queriam matar todos os apóstolos.

³⁴ Mas, então, um dos membros do conselho se levantou para falar. O nome dele era Gamaliel, um fariseu e mestre da lei muito respeitado por todos. Ele ordenou que os apóstolos saíssem por um momento.

³⁵ Gamaliel se dirigiu aos outros membros do conselho: “Líderes de Israel, tenham cuidado com o que planejam fazer com esses homens.

³⁶ Algum tempo atrás, apareceu um homem, chamado Teudas, que tentou trazer muito reconhecimento para si mesmo. Ele conseguiu reunir cerca de quatrocentos seguidores a sua volta. Ele foi morto e todos os seus seguidores foram espalhados. Os esforços de Teudas não deram em nada.

³⁷ Então, depois dele, apareceu Judas, da Galileia, durante a época do recenseamento, e ele atraiu muitos seguidores para si. Ele também morreu e, da mesma forma que os seguidores de Teudas, os de Judas se espalharam.

³⁸ Então, neste caso atual, eu recomendo que vocês deixem esses homens em paz, que os deixem ir embora. Porque se o que eles estiverem planejando ou fazendo vier dos homens, eles serão simplesmente derrotados.

³⁹ Mas se, pelo contrário, tudo isso vier de Deus, vocês não serão capazes de vencê-los.

Vocês podem até mesmo se encontrar batalhando contra Deus.”

⁴⁰ Eles se convenceram com as palavras de Gamaliel. Então, o conselho chamou os apóstolos e mandou que eles fossem chicoteados, ordenando-lhes que não falassem mais nada a respeito de Jesus. Depois disso, o conselho os soltou.

⁴¹ Os apóstolos saíram de lá felizes por terem sido considerados dignos de serem insultados por causa de sua fé em Jesus.

⁴² Diariamente, eles continuaram a ensinar e a anunciar Jesus como o Messias enviado por Deus, tanto no Templo quanto de casa em casa.

6

¹ Naquela época, quando o número dos seguidores de Jesus aumentava rapidamente, começou a surgir uma queixa dos seguidores que falavam grego contra outros que falavam aramaico.* Eles reclamavam que as viúvas deles estavam sendo discriminadas em relação à distribuição diária de alimentos.

² Os doze apóstolos reuniram todos os seguidores e lhes disseram: “Não é certo deixarmos de anunciar a palavra de Deus para servirmos às mesas.

³ Irmãos, escolham entre vocês sete homens de confiança, que sejam cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Nós daremos essa responsabilidade a eles.

* **6:1** Literalmente, “helênicos” e “hebreus.”

4 Enquanto isso, dedicaremos toda a nossa energia às orações e ao trabalho de anunciar a palavra de Deus.”

5 Todos ficaram felizes com a solução e escolheram Estêvão (um homem cheio de fé e do Espírito Santo), Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau (originalmente um não-judeu convertido ao judaísmo, vindo de Antioquia).

6 Esses homens foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e colocaram as suas mãos sobre eles para abençoá-los.

7 A palavra de Deus continuou a ser anunciada. O número de discípulos em Jerusalém crescia imensamente, e muitos sacerdotes aceitavam a fé cristã.

8 Estêvão, cheio da graça e do poder de Deus, realizou milagres extraordinários entre o povo.

9 Mas, algumas pessoas começaram a discutir com ele. Elas eram da sinagoga conhecida como “Sinagoga dos Homens Livres”†, assim como pessoas vindas das cidades de Cirene, de Alexandria, da Cilícia e da Ásia Menor.

10 Mas, essas pessoas não eram capazes de resistir à sabedoria de Estêvão ou ao Espírito com o qual ele falava.

11 Então, elas subornaram para que alguns homens dissessem: “Nós ouvimos este homem dizer blasfêmias contra Moisés e também contra Deus!”

† 6:9 Provavelmente, uma sinagoga construída por ex-escravos.

¹² Eles agitaram o povo e, junto com os anciãos do povo e os mestres da lei, vieram e prenderam Estêvão. Eles o levaram diante do conselho

¹³ e chamaram as falsas testemunhas, que falaram contra ele. Elas disseram: “Esse homem está sempre dizendo injúrias contra o santo Templo[‡] e contra a Lei de Moisés.

¹⁴ Nós o ouvimos dizer que o tal Jesus de Nazaré vai destruir o Templo e mudar as leis[§] que recebemos de Moisés.”

¹⁵ Todos os que estavam sentados no conselho olharam atentamente para Estêvão, e viram que o rosto dele parecia como o rosto de um anjo.

7

¹ Então, o grande sacerdote perguntou a Estêvão: “Essas pessoas estão dizendo a verdade?”

² Estêvão respondeu: “Irmãos e pais, escutem o que eu digo: O glorioso Deus apareceu para o nosso antepassado Abraão, quando ele vivia na Mesopotâmia, antes de se mudar para Harã.

³ Deus lhe disse: ‘Abandone o seu país e deixe a sua família. Vá para o país que eu lhe mostrarei.’^{*}

⁴ Então, Abraão saiu da Caldeia e foi morar em Harã. Após a morte do pai dele, Deus o trouxe para esta terra, em que vocês vivem agora.

[‡] **6:13** Literalmente, “este local santo”, também em 6:14. **§ 6:14** Também traduzido como “costumes”. No entanto, o contexto aqui presente está mais relacionado às exigências legais e cerimoniais. ^{*} **7:3** Gênesis 12:1.

⁵ Deus não deu para Abraão herança alguma aqui, nem mesmo um metro quadrado de terra. Mas, Deus prometeu a Abraão que ele e os seus descendentes teriam a posse desta terra, mesmo que ele ainda não tivesse filhos.

⁶ Deus também lhe disse que os seus descendentes viveriam em um país estrangeiro e que lá eles seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos.

⁷ Deus disse: 'Eu irei punir a nação que os escravizar. E, finalmente, eles sairão daquele país e virão para cá para me adorar.'[†]

⁸ Deus também deu para Abraão o acordo em relação à circuncisão.[‡] Por isso, quando Isaque nasceu, Abraão fez a circuncisão em seu filho no oitavo dia após o seu nascimento. Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.

⁹ Os patriarcas, que tinham inveja de José, o venderam para ser escravo no Egito. Mas, Deus estava com ele

¹⁰ e o livrou de todas as suas aflições. Ele lhe deu sabedoria e o ajudou para que o faraó, o rei do Egito, lhe fosse favorável. E, assim, aconteceu, pois José se tornou governador do Egito e do palácio real.

¹¹ Naquele momento, houve falta de alimento em todo o Egito e em Canaã. Isso trouxe grande sofrimento, e os nossos antepassados não tinham o que comer.

¹² Quando Jacó ouviu que havia trigo no Egito, ele enviou, pela primeira vez, os nossos

[†] 7:7 Gênesis 15:13-14; Êxodo 3:12. [‡] 7:8 Ou "aliança da circuncisão."

antepassados para lá.

¹³ Durante a segunda visita deles, José revelou aos seus irmãos quem ele era, e o faraó conheceu a família de José.

¹⁴ José mandou buscar seu pai e todos os seus parentes, que totalizavam setenta e cinco pessoas.

¹⁵ Jacó viajou ao Egito, onde ele e os nossos antepassados ficaram morando até o dia de suas mortes.

¹⁶ Os seus corpos foram trazidos para Siquém e colocados no túmulo que Abraão tinha comprado dos descendentes de Hamor, por um certo valor.

¹⁷ Quando estava se aproximando o tempo de Deus cumprir o que havia prometido a Abraão, o número do nosso povo no Egito tinha aumentado muito.

¹⁸ Então, um novo rei, que não sabia nada sobre José, começou a governar o Egito.

¹⁹ Ele tirou vantagem do nosso povo e tratou nossos antepassados muito mal, forçando-os a abandonar os seus recém-nascidos, para que eles morressem.

²⁰ Foi nessa época que Moisés nasceu. Ele era uma criança linda e durante três meses foi cuidado na casa do seu pai.

²¹ Quando chegou o momento dele também ser abandonado, a filha do faraó o resgatou e o criou como se fosse seu próprio filho.

²² Moisés foi educado em todas as áreas do conhecimento egípcio e se tornou um líder que falava com autoridade.

²³ No entanto, quando completou quarenta anos, decidiu visitar seus parentes, os israelitas.

²⁴ Ele viu um deles ser maltratado por um egípcio. Então, ele interferiu para defender o homem ofendido e matou o egípcio.

²⁵ Moisés pensou que os seus irmãos israelitas o veriam como a ferramenta usada por Deus para a salvação do seu povo, mas não foi o que aconteceu.

²⁶ No dia seguinte, ele viu dois israelitas brigando. Ele tentou fazer com que fizessem as pazes e parassem de brigar, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos! Por que estão atacando um ao outro?'

²⁷ Mas, o homem que tinha começado a briga empurrou Moisés e lhe disse: 'Quem o colocou como nosso líder? Você é nosso juiz agora?', ele perguntou.

²⁸ 'Você quer me matar, como matou o egípcio ontem?' §

²⁹ Quando Moisés ouviu isso, ele fugiu. Ele saiu do Egito e foi morar em Midiã, e ali nasceram seus dois filhos.

³⁰ Quarenta anos depois, no deserto do monte Sinai, um anjo apareceu a Moisés nas chamas de um espinheiro que estava queimando.

³¹ Quando Moisés viu aquilo, ele ficou impressionado com a visão e se aproximou para olhar mais de perto. Ele, então, ouviu a voz do Senhor, que lhe disse:

³² 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.'*

§ 7:28 Êxodo 2:13-14. * 7:32 Êxodo 3:6.

Moisés tremia de medo e não ousava olhar.

³³ O Senhor lhe disse: 'Tire as suas sandálias, pois o lugar em que está é um solo sagrado.

³⁴ Eu tenho observado o sofrimento do meu povo no Egito com muita atenção e ouvi os seus gemidos. Eu desci para salvá-los. Agora, venha! Vou enviar você para o Egito.'

³⁵ Esse foi o mesmo Moisés a quem o povo tinha rejeitado, quando disseram: 'Quem o colocou como nosso líder e nosso juiz?'[‡] Deus o enviou para ser tanto um líder quanto um libertador, por meio do anjo que apareceu a ele no espinheiro.

³⁶ Moisés libertou os israelitas após realizar sinais milagrosos no Egito, no mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.

³⁷ Esse é o mesmo Moisés que prometeu aos israelitas: 'Deus irá enviar um profeta, como eu, escolhido entre o seu povo.'

³⁸ Moisés estava reunido com o povo de Deus no deserto, quando o anjo falou com ele no monte Sinai. E lá, junto com os nossos antepassados, ele recebeu a palavra viva de Deus para nos dar.

³⁹ Ele foi aquele a quem os nossos antepassados não quiseram dar ouvidos. Eles rejeitaram Moisés e decidiram voltar para o Egito.

⁴⁰ Os israelitas disseram a Arão: 'Faça-nos deuses que possamos seguir, pois nós não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, que nos tirou do Egito.'

† 7:34 Êxodo 3:5-10. ‡ 7:35 Êxodo 2:14. § 7:37 Deuteronomio 18:15. * 7:40 Êxodo 32:1.

⁴¹ Eles, então, fizeram um ídolo com a forma de um bezerro, sacrificaram animais para ele e fizeram uma festa para comemorar a imagem que eles mesmos tinham feito.

⁴² Então, Deus se afastou deles. Ele os deixou para que adorassem as estrelas do céu. Foi assim que os profetas escreveram: ‘Vocês me deram ofertas ou fizeram sacrifícios para mim durante os quarenta anos no deserto, israelitas?’

⁴³ Não. Vocês carregaram a barraca do deus Moloque e a estrela do deus Renfã. Vocês fizeram esses ídolos para os adorar. Por isso, eu os enviarei para o exílio, para além da Babilônia.’[†]

⁴⁴ No deserto, os nossos antepassados tinham a Tenda da Presença de Deus.[‡] Deus havia dito a Moisés como ele deveria construí-la, seguindo o modelo que ele tinha visto.

⁴⁵ Depois, os nossos antepassados levaram a Tenda com eles quando, liderados por Josué, foram ocupar a terra das nações que o Senhor expulsara diante deles. A Tenda permaneceu com eles até a época de Davi.

⁴⁶ Davi ganhou a aprovação de Deus e pediu para construir uma casa que fosse mais definitiva para o Deus de Jacó.

⁴⁷ Porém, foi Salomão quem construiu um Templo[§] para ele.

[†] **7:43** Amós 5:25-27. [‡] **7:44** Significando que, por meio dessa Tenda, a mensagem de Deus era transmitida e que mostrava a presença de Deus entre o povo israelita. [§] **7:47** Literalmente, “casa.”

48 É claro que o Altíssimo não vive nos templos que construímos. Como o profeta disse:

49 ‘O céu é o meu trono, e a terra é o local em que descanso os meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?’, o Senhor pergunta. ‘Que lugar vocês poderiam construir para eu morar?’

50 Não fui eu quem fez tudo isso?*

51 Vocês são pessoas arrogantes e cruéis! Vocês nunca escutam!† E sempre rejeitam o Espírito Santo! Vocês agem exatamente como os seus antepassados!

52 Houve algum profeta que os seus antepassados não tenham perseguido? Eles mataram aqueles que fizeram profecias a respeito da vinda daquele que é realmente bom e justo. Ele é aquele que vocês traíram e assassinaram.

53 Vocês receberam a lei por meio dos anjos, mas se recusaram a obedecer essa lei.”

54 Ao ouvirem isso, os membros do conselho ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele.

55 Mas, Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus. Ele também viu Jesus em pé, ao lado direito de Deus.

56 Estêvão disse: “Olhem! Eu vejo o céu se abrir, e o Filho do Homem em pé, ao lado direito de Deus.”

57 Mas, eles taparam os ouvidos e gritaram o mais alto possível. Eles, então, avançaram todos juntos contra Estêvão,

* **7:50** Isaías 66:1-2. † **7:51** Literalmente, “não circuncidado no coração e nos ouvidos.”

⁵⁸ arrastaram-no para fora da cidade e jogaram pedras nele. Aqueles que o acusavam, deixaram suas capas com um jovem, chamado Saulo.

⁵⁹ Enquanto eles o apedrejavam, Estêvão orava: “Senhor Jesus, receba o meu espírito!”

⁶⁰ Ele se ajoelhou e gritou; “Senhor, por favor, não os condene por causa deste pecado!” Após dizer essas palavras, ele morreu.‡

8

¹ E Saulo aprovou a morte de Estêvão. Naquele mesmo dia, começou a acontecer uma terrível perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram espalhados pelas regiões da Judeia e de Samaria.

² (Alguns seguidores fiéis de Deus sepultaram Estêvão, com grande tristeza.)

³ Mas Saulo se lançou à destruição da igreja, indo de casa em casa e arrastando tanto homens quanto mulheres para a prisão.

⁴ Os seguidores, que foram espalhados, anunciavam o evangelho por onde quer que fossem.

⁵ Filipe foi para a cidade de Samaria. E lá ele falou a respeito do Messias para as pessoas.

⁶ Quando elas ouviam Filipe falar e viam os milagres que ele realizava, todas prestavam atenção às palavras dele.

⁷ Muitos se livraram de espíritos maus que os possuíam e que gritavam quando eram expulsos.

‡ **7:60** Literalmente, “adormeceu.” A morte é frequentemente citada como o sono no Novo Testamento.

E muitos outros, que eram mancos ou tinham outros tipos de deficiências, foram curados.

⁸ E, assim, a alegria tomou conta da cidade.

⁹ Naquela época, existia um homem que vivia na cidade, chamado Simão. Ele praticava feitiçaria. Ele afirmava ser alguém muito importante e impressionava o povo de Samaria.

¹⁰ Por causa do que fazia, ele chamava a atenção de todas as pessoas que viviam na cidade. Desde os mais humildes até os mais importantes da sociedade de Samaria diziam: “Este homem é o poder de Deus! Ele é o Grande Poder!”

¹¹ Eles sentiam profunda admiração por ele, pois Simão os iludia com sua mágica há muito tempo.

¹² Mas, quando ouviram o que Filipe lhes falou a respeito das boas novas sobre o Reino de Deus e sobre o nome de Jesus Cristo, eles creram e foram batizados, tanto homens quanto mulheres.

¹³ O próprio Simão creu e foi batizado. Ele acompanhou Filipe, impressionado com os sinais milagrosos e as maravilhas que ele viu.

¹⁴ Quando os apóstolos voltaram a Jerusalém e ouviram que as pessoas de Samaria tinham aceitado a palavra de Deus, eles enviaram Pedro e João para visitá-los.

¹⁵ Ao chegarem lá, eles oraram para que as pessoas que tinham se convertido em Samaria recebessem o Espírito Santo.

¹⁶ O Espírito Santo não havia vindo para qualquer um deles, pois eles tinham sido batizados apenas em nome do Senhor Jesus.

17 Então, os apóstolos colocaram suas mãos sobre eles, e todos os convertidos receberam o Espírito Santo.

18 Simão, ao ver que o Espírito Santo havia sido dado quando os apóstolos colocaram suas mãos sobre as pessoas, ofereceu-lhes dinheiro.

19 Ele, então, pediu aos apóstolos: “Também quero que me deem esse poder, para que todos sobre quem eu colocar as minhas mãos também recebam o Espírito Santo.”

20 Pedro respondeu: “Que o seu dinheiro seja destruído juntamente com você, por pensar que o dom de Deus é algo que possa ser comprado!”

21 Você não tem o direito de fazer parte desse ministério, pois a sua atitude diante de Deus é totalmente errada.

22 Arrependa-se de sua maldade. Ore ao Senhor e peça perdão por pensar assim.

23 Eu posso ver que você está tomado por uma inveja amarga e acorrentado aos seus pecados.”

24 “Por favor, orem por mim, para que nada do que vocês disseram aconteça comigo!”, respondeu Simão.

25 Depois de terem dado o seu testemunho e de terem compartilhado a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém. Eles iam pelo caminho, anunciando as boas novas do Reino em muitos povoados da Samaria.

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe: “Esteja pronto e vá para o sul, pela estrada deserta que leva de Jerusalém a Gaza.”

27 Então, Filipe partiu e encontrou um homem da Etiópia, um eunuco de alta posição a serviço

de Candace*, a rainha da Etiópia. Ele era o tesoureiro da rainha. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar a Deus e

²⁸ estava voltando de sua viagem, sentado na sua carruagem. Ele estava lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

²⁹ O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se da carruagem!”

³⁰ Então, Filipe correu e ouviu o homem lendo o livro do profeta Isaías. Filipe perguntou: “Você entende o que está lendo?”

³¹ O homem respondeu: “Como poderei entender se alguém não me explicar?” Ele, então, convidou Filipe para subir na carruagem e se sentar ao seu lado.

³² A passagem das Sagradas Escrituras que ele estava lendo era esta: “Ele foi levado como uma ovelha para ser morta. Como um cordeiro mudo diante de quem vai cortar a sua lã, ele não disse uma palavra.

³³ Ele foi humilhado e injustiçado. Ninguém poderá falar a respeito dos seus descendentes, pois a sua vida chegou ao fim.”†

³⁴ O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, sobre quem o profeta está falando? É sobre ele mesmo ou sobre outra pessoa?”

³⁵ Então, iniciando por essa passagem das Sagradas Escrituras, Filipe começou a contar para ele sobre Jesus.

* **8:27** Talvez, Candace não seja o nome pessoal da rainha, mas seu título, como “faraó.” † **8:33** Literalmente, “a sua vida foi tirada da terra.” A citação é de Isaías 53:7-8.

³⁶ Conforme eles prosseguiam, encontraram um lugar em que havia água. O eunuco disse: “Olhe! Há água aqui. Poderia me batizar?”

³⁷ ‡

³⁸ Ele mandou parar a carruagem. Filipe e ele desceram e entraram na água, onde Filipe o batizou.

³⁹ Quando eles saíram da água, o Espírito do Senhor levou Filipe embora. O eunuco não viu mais Filipe, mas continuou a sua viagem, cheio de alegria. Filipe, de repente, se encontrou na cidade de Azoto.

⁴⁰ Ele anunciou as boas novas do Reino em todas as cidades ao longo do caminho, até chegar em Cesareia.

9

¹ Enquanto isso, Saulo continuava a ameaçar de morte os discípulos do Senhor. Ele foi até o grande sacerdote

² e lhe pediu cartas de autorização para levar às sinagogas em Damasco. Essas cartas permitiam que ele prendesse e levasse para Jerusalém qualquer pessoa que ele encontrasse, fosse homem ou mulher, que cresse no Caminho.*

³ De repente, quando Saulo se aproximava de Damasco, uma luz vinda do céu brilhou ao redor dele.

‡ **8:37** Este versículo não se encontra em muitos dos manuscritos encontrados. * **9:2** “Seguidores do Caminho”, um termo antigo para se referir aos seguidores de Jesus.

⁴ Ele caiu no chão e ouviu uma voz que disse: “Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?”

⁵ “Quem é você, Senhor?” Saulo perguntou. A voz respondeu: “Eu sou Jesus, aquele a quem você persegue.”

⁶ Levante-se e vá para a cidade. Lá lhe será dito o que deve fazer.”

⁷ Os homens que viajavam com Saulo ficaram lá parados, sem conseguir dizer uma só palavra. Eles ouviram a voz falando, mas não viram ninguém.

⁸ Saulo ficou em pé e, quando abriu os olhos, não enxergava absolutamente nada. Os homens que acompanhavam Saulo o pegaram pela mão e o levaram para a cidade de Damasco.

⁹ Durante três dias ele não conseguiu enxergar e também não comeu e nem bebeu nada.

¹⁰ Havia um seguidor de Jesus em Damasco, chamado Ananias. Ele teve uma visão em que o Senhor lhe dizia: “Ananias!” E Ananias respondeu: “Eu estou aqui, Senhor!”

¹¹ E o Senhor lhe disse: “Levante-se e vá para a rua Direita. Na casa de Judas, pergunte por um homem, chamado Saulo, da cidade de Tarso. Ele está orando.”

¹² Ele teve uma visão em que um homem chamado Ananias vinha e colocava as suas mãos sobre ele e, então, ele conseguiu enxergar de novo.”

¹³ Ananias respondeu: “Mas, Senhor, eu ouvi muito a respeito desse homem. Ouvi sobre todas as coisas ruins que ele fez aos seguidores do Senhor em Jerusalém.”

14 Os chefes dos sacerdotes lhe deram poder para prender aqui em Damasco a todos que adoram o Senhor.”

15 Mas, o Senhor disse a Ananias: “Vá, pois ele é a pessoa que eu escolhi para levar o meu nome aos não-judeus e aos reis, assim como também ao povo de Israel.

16 Eu mostrarei a ele tudo o que irá sofrer por amor ao meu nome.”

17 Então, Ananias saiu e foi até a casa de Judas. Ele colocou as suas mãos sobre Saulo. Ele disse: “Irmão Saulo, quem me enviou aqui foi o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada para Damasco. Ele me mandou para que você volte a enxergar e fique cheio do Espírito Santo.”

18 Imediatamente, algo parecido com escamas caiu dos olhos de Saulo, e ele voltou a enxergar. Ele se levantou e foi batizado.

19 Ele também se alimentou e ficou mais forte. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco.

20 Ele logo começou a anunciar nas sinagogas, dizendo: “Jesus é o Filho de Deus!”

21 Todos que o ouviam ficavam admirados e perguntavam: “Não é ele o homem que, em Jerusalém, causou tantos problemas aos seguidores de Jesus? Ele não veio aqui para prender os seguidores e levá-los acorrentados aos chefes dos sacerdotes?”

22 Saulo ficava cada vez mais confiante. Ele demonstrava, com fortes provas, que Jesus é o Messias, que até os judeus que moravam em Damasco não conseguiam refutá-lo.

²³ Algum tempo depois, os judeus planejaram matá-lo,

²⁴ mas Saulo sabia dos planos deles. Dia e noite, eles esperavam perto dos portões da cidade para matá-lo.

²⁵ Então, em uma noite, os seguidores de Saulo o colocaram em um cesto e o desceram pela muralha da cidade.

²⁶ Quando Saulo chegou em Jerusalém, ele tentou se encontrar com os discípulos, mas todos tinham medo dele, pois não tinham certeza se ele era realmente um discípulo.

²⁷ No entanto, Barnabé o levou para encontrar os apóstolos e disse a eles como Saulo tinha visto o Senhor na estrada e como o Senhor tinha falado com ele. Barnabé também disse sobre a coragem de Saulo ao anunciar o evangelho em nome de Jesus, quando estava em Damasco.

²⁸ Saulo ficou com os apóstolos e os acompanhou por toda a Jerusalém.

²⁹ Ele demonstrava muita coragem ao anunciar o evangelho em nome do Senhor. Ele conversava e debatia com os judeus que falavam grego, mas, mesmo assim, eles tentavam matá-lo.

³⁰ Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo para a cidade de Cesareia e, depois, o enviaram para Tarso.

³¹ Durante esse período, reinou a paz para a igreja em toda a região da Judeia, Galileia e Samaria. A igreja cresceu muito, e o número de seguidores, encorajados pelo Espírito Santo, que dedicavam suas vidas para respeitar a palavra

do Senhor[†], aumentava rapidamente.

³² Durante uma de suas viagens, Pedro foi visitar os seguidores de Jesus em Lida.

³³ Lá, ele encontrou um homem, chamado Eneias, que, por causa de sua paralisia, já estava há oito anos sem poder sair da cama.

³⁴ Pedro lhe disse: “Eneias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a sua cama!” Nesse mesmo instante, Eneias se levantou.

³⁵ Todos que moravam na cidade de Lida e na região de Sarom viram o que havia acontecido com Eneias e creram no Senhor.

³⁶ Havia em Jope, uma seguidora de Jesus chamada Tabita (Dorcas, em grego).‡ Ela sempre fazia boas ações e ajudava os pobres.

³⁷ Contudo, nessa época, ela adoeceu e morreu. Depois, o corpo de Tabita foi lavado e colocado em um quarto no andar de cima.

³⁸ Lida ficava perto de Jope. Então, os discípulos de Jope, ao saberem que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens, com a seguinte mensagem para ele: “Por favor, venha até nós imediatamente!”

³⁹ Pedro atendeu e foi com eles. Quando ele chegou, foi levado para o andar de cima da casa. Todas as viúvas estavam lá, chorando. Elas mostraram a Pedro todas as capas e roupas que Dorcas havia costurado enquanto ainda estava com elas.

⁴⁰ Pedro disse para que todos saíssem e, depois, se ajoelhou e orou. Ele se virou para o

[†] **9:31** Literalmente, “no temor ao Senhor.” [‡] **9:36** Tabita/Dorcas significa “gazela.”

corpo e disse: “Tabita, levante-se!” Ela abriu os olhos e, quando viu Pedro, ela se sentou.

⁴¹ Ele a pegou pela mão e a ajudou a se levantar. Ele chamou os seguidores de Jesus, inclusive as viúvas, e lhes mostrou Tabita viva.

⁴² A notícia se espalhou por toda Jope e isso fez com que muitos passassem a crer no Senhor.

⁴³ Pedro passou bastante tempo na cidade de Jope e, enquanto estava lá, ficou hospedado na casa de Simão, um curtidor de couros.

10

¹ Em Cesareia vivia um homem chamado Cornélio, um comandante romano do batalhão italiano.

² Ele era um homem religioso que, juntamente com todos em sua casa, tinha grande respeito por Deus. Ele ajudava muito os pobres e orava sempre a Deus.

³ Um dia, cerca de três horas da tarde, ele teve uma visão em que viu muito claramente um anjo de Deus se aproximar dele e falar: “Cornélio!”

⁴ Assustado, Cornélio ficou olhando para o anjo e perguntou: “O que quer, Senhor?” O anjo respondeu: “Deus prestou atenção nas suas orações e reconheceu a sua generosidade para com os pobres.

⁵ Agora, envie alguns homens a Jope, para que tragam Simão, conhecido como Pedro,

⁶ que está na casa de Simão, o curtidor de couros, que mora perto do mar.”

⁷ Quando o anjo foi embora, Cornélio chamou dois empregados de sua casa e um soldado de sua guarda pessoal, que também era um homem religioso.

⁸ Após ter explicado a eles tudo o que acontecera, ele os enviou a Jope.

⁹ No dia seguinte, enquanto eles seguiam o seu caminho e se aproximavam da cidade, Pedro subiu no telhado da casa* para orar. Era quase meio-dia,

¹⁰ e ele estava com fome, esperando pelo almoço. Mas, enquanto a comida estava sendo feita, ele caiu em transe e

¹¹ teve uma visão, em que o céu se abriu. Ele viu alguma coisa descendo, parecida com um grande lençol, amarrado pelas quatro pontas, que chegou ao chão.

¹² Dentro havia todos os tipos de animais, répteis e pássaros.

¹³ Ele ouviu uma voz dizer: “Levante-se, Pedro, mate e coma!”

¹⁴ Mas Pedro respondeu: “De modo algum, Senhor! Eu nunca comeria alguma coisa que fosse impura e suja.”

¹⁵ Ele ouviu a voz falar novamente: “Não chame de impuro o que Deus purificou!”

¹⁶ Isso aconteceu três vezes e, então, o lençol voltou rapidamente para o céu.

¹⁷ Enquanto Pedro continuava intrigado sobre qual seria o significado da visão que havia

* **10:9** As casas daquela época tinham os telhados planos, que serviam como salas ao ar livre.

tido, os homens que Cornélio havia mandado chegaram à casa de Simão e ficaram na porta.

¹⁸ Eles chamaram, perguntando se Simão, conhecido como Pedro, estava lá.

¹⁹ Pedro ainda estava pensando na visão, quando o Espírito Santo lhe disse: “Veja! Há três homens procurando você.

²⁰ Levante-se, desça e vá com eles. Não se preocupe, pois fui eu quem os enviou.”

²¹ Pedro, então, desceu e os encontrou. Ele disse: “Sou eu quem vocês procuram. Por que estão aqui?”

²² Eles responderam: “Fomos mandados pelo comandante Cornélio, um homem bom e religioso, que teme a Deus e é muito respeitado pelo povo judeu. Um anjo do Senhor mandou que ele o chamasse para ir até à casa dele, para que ele ouvisse o que você tem a dizer.”

²³ Então, Pedro os convidou para entrarem e ficarem lá. No dia seguinte, ele se levantou e foi com eles. Alguns dos irmãos que habitavam em Jope também foram.

²⁴ No dia seguinte eles chegaram em Cesareia, onde Cornélio já os esperava com os seus parentes e amigos mais próximos reunidos.

²⁵ Quando Pedro entrou na casa, Cornélio o encontrou, se ajoelhou diante dele e o adorou.

²⁶ Mas, Pedro o fez levantar, dizendo: “Levante-se! Eu sou apenas um homem.”

²⁷ Pedro conversou com Cornélio e, então, entraram na casa, onde havia muitas outras pessoas esperando-o.

28 Pedro lhes disse: “Vocês certamente sabem que não é permitido que judeus se tornem amigos ou visitem as casas de pagãos. Mas, Deus me mostrou que eu não devo chamar qualquer pessoa de impura ou suja.

29 É por isso que eu vim sem qualquer hesitação, quando fui chamado. Então, agora, eu gostaria de saber a razão de você ter me chamado.”

30 Cornélio explicou: “Há quatro dias, perto das três horas da tarde, eu estava orando em minha casa. De repente, vi um homem parado na minha frente, vestido com roupas que brilhavam muito.

31 Ele me disse: ‘Cornélio, as suas orações foram ouvidas, e Deus reconheceu a sua generosidade para com os pobres.

32 Envie alguém a Jope, para chamar Simão Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, um curtidor de couros, que fica perto do mar.’

33 Então, imediatamente eu mandei chamá-lo e que bom que tenha vindo. É por isso que estamos todos aqui, reunidos diante de Deus, prontos para ouvir tudo o que o Senhor disse a você.”

34 Pedro respondeu: “Eu agora tenho certeza de que Deus não discrimina ninguém.

35 Em todas as nações, Deus aceita aqueles que o respeitam e fazem o que é bom e certo.

36 Vocês conhecem a mensagem que ele enviou ao povo de Israel, compartilhando as boas novas de paz, que vêm por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

³⁷ Vocês sabem que essas boas novas se espalharam por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois que João pregou sobre o batismo.

³⁸ Sabem também sobre Jesus de Nazaré, como Deus derramou sobre ele o Espírito Santo e lhe deu poder. Como Jesus andou por todos os lugares, fazendo o bem, curando aqueles que estavam sob o domínio do mal, pois Deus estava com ele.

³⁹ Nós podemos dizer a todos o que ele fez na Judeia e em Jerusalém, pois estávamos com ele. E, então, eles o mataram, pendurando-o em uma cruz.

⁴⁰ Mas, Deus o ressuscitou no terceiro dia e fez com que ele aparecesse.

⁴¹ Ele não apareceu a todos, mas apenas para as testemunhas escolhidas por Deus, inclusive para nós, que comemos e bebemos com ele depois que Deus o ressuscitou.

⁴² Ele nos mandou anunciar isso para todas as pessoas, para declarar que ele é o escolhido por Deus para ser o Juiz dos que estão vivos e dos mortos.

⁴³ Jesus é aquele a respeito de quem todos os profetas falaram, dizendo que aqueles que creem nele receberão, por meio do seu nome, o perdão dos pecados.”

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem.

⁴⁵ Os seguidores judeus[†], que tinham vindo de Jope com Pedro, ficaram surpresos, pois o dom

[†] **10:45** Literalmente, “aqueles da circuncisão que acreditaram.”

do Espírito Santo também tinha sido derramado sobre os pagãos.

⁴⁶ Eles os ouviram falar em diferentes línguas, glorificando a Deus.

⁴⁷ Então, Pedro perguntou: “Alguém poderá impedi-los de serem batizados na água, sendo que eles receberam o Espírito Santo exatamente como nós?”

⁴⁸ Assim, Pedro mandou que eles fossem batizados em nome de Jesus Cristo. E eles pediram a Pedro para que ficasse com eles por mais algum tempo.

11

¹ Os apóstolos e os irmãos na Judeia ouviram que não-judeus também tinham aceitado a palavra de Deus.

² Quando Pedro voltou para Jerusalém, aqueles que acreditavam que a circuncisão* ainda era fundamental discutiram com ele. Eles disseram:

³ “Você visitou homens não circuncidados e comeu com eles.”

⁴ Pedro começou a explicar a eles tudo o que havia acontecido:

⁵ “Eu estava na cidade de Jope orando e, em um transe, tive uma visão. Algo parecido com um grande lençol estava sendo baixado do céu, preso pelas quatro pontas, até que desceu no lugar em que eu estava.

* **11:2** Literalmente, “aqueles da circuncisão”, que poderia significar simplesmente “judeus.” No entanto, a partir do contexto parecia que esses eram judeus cristãos preocupados com as relações com os “pagãos.”

⁶ Quando olhei dentro dele, vi animais quadrúpedes, animais selvagens, répteis e pássaros.

⁷ Então, ouvi uma voz que me disse: ‘Levante-se, Pedro! Mate-os e coma!’

⁸ Mas, eu respondi: ‘De modo algum, Senhor! Nunca comi nada que fosse impuro ou sujo!’

⁹ A voz do céu falou novamente e disse: ‘Não chame de impuro ao que Deus purificou!’

¹⁰ Isso aconteceu três vezes e, depois, o lençol, com tudo que estava dentro, voltou para o céu.

¹¹ Exatamente naquele momento, três homens estavam em frente à casa onde eu estava hospedado. Eles foram enviados da cidade de Cesareia, para me ver.

¹² O Espírito me disse para acompanhá-los, sem duvidar. Estes seis irmãos que estão aqui também foram comigo, e nós entramos na casa de Cornélio.

¹³ Ele nos explicou como um anjo havia aparecido a ele em sua casa. Esse anjo lhe disse: ‘Envie alguém para a cidade de Jope e traga Simão, também conhecido como Pedro.

¹⁴ Ele irá lhe dizer o que você precisa ouvir para que, tanto você quanto toda a sua família sejam salvos.’

¹⁵ Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, exatamente como tinha descido sobre nós no início.

¹⁶ ‘Então, me lembrei do que o Senhor disse: João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo.’

17 Então, se Deus deu a eles o mesmo dom que ele nos deu, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, como eu poderia me opor a Deus?”

18 Depois que eles ouviram a explicação de Pedro, não discutiram mais com ele e louvaram a Deus, dizendo: “Deus agora deu a oportunidade para que não-judeus também se arrependam e ganhem a vida eterna.”

19 Os seguidores de Jesus, que haviam fugido por causa da perseguição que aconteceu quando Estêvão foi morto, percorreram todo o caminho até a Fenícia, a ilha de Chipre e a cidade de Antioquia. Eles só anunciavam as boas novas entre os judeus.

20 Mas, quando algum deles, vindos de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram na cidade de Antioquia, anunciaram a palavra de Deus também aos gregos, falando para eles sobre o Senhor Jesus.

21 O poder do Senhor estava com eles e muitas pessoas creram e se converteram ao Senhor.

22 A notícia sobre o que havia acontecido chegou até a igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé para Antioquia.

23 Quando ele chegou e viu por si mesmo como Deus havia abençoado aquelas pessoas, ele ficou muito feliz. Ele encorajou todos a se dedicarem de todo o coração a Deus e a permanecerem fiéis.

24 Barnabé era um bom homem, cheio do Espírito Santo e que depositou toda a sua fé em Deus. Muitas pessoas foram trazidas para o Senhor.

²⁵ Então, Barnabé foi até à cidade de Tarso, para procurar por Saulo.

²⁶ Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Durante todo um ano, eles trabalharam junto com a igreja, ensinando a mensagem para multidões de pessoas. Foi na cidade de Antioquia que, pela primeira vez, os que haviam crido em Jesus foram chamados de “cristãos.”

²⁷ Foi durante esse período que alguns profetas foram de Jerusalém para Antioquia.

²⁸ Um deles se chamava Ágabo. Ele se levantou e, pelo poder do Espírito Santo, avisou que haveria uma terrível falta de alimentos, que afetaria todas as partes do mundo.† (Isso ocorreu no reinado do imperador Cláudio.)

²⁹ Os seguidores de Jesus decidiram enviar ajuda para os irmãos que moravam na Judeia, com cada um doando de acordo com o que tinha.

³⁰ Então, eles fizeram isso e enviaram, por intermédio de Barnabé e Saulo, o dinheiro arrecadado para os líderes da igreja de lá.

12

¹ Nessa época, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da igreja.

² Ele mandou matar Tiago, irmão de João, à espada.

³ Quando Herodes percebeu que os judeus estavam agradecidos por isso, ele mandou que

† **11:28** Literalmente, “o mundo habitado”, basicamente se referindo ao Império Romano.

prendessem Pedro também, o que aconteceu durante a Festa dos Pães sem Fermento.

⁴ Após ter prendido Pedro, ele o colocou na cadeia, com quatro grupos de quatro soldados cada para vigiá-lo. Ele planejava levar Pedro a julgamento público depois da Páscoa.

⁵ Enquanto Pedro estava na prisão, a igreja orava intensamente para que Deus o ajudasse.

⁶ Na noite anterior ao julgamento, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado a cada um deles e com guardas na porta, que o vigiavam.

⁷ De repente, um anjo do Senhor apareceu e a cela ficou completamente iluminada. O anjo sacudiu Pedro para que ele acordasse e disse: “Rápido! Levante-se!” As correntes que o prendiam caíram dos seus pulsos,

⁸ e o anjo lhe disse: “Vista-se e coloque as sandálias!” E foi o que Pedro fez. Depois, o anjo disse: “Coloque a sua capa e me siga!”

⁹ Então, Pedro seguiu o anjo. Ele não percebeu de imediato que tudo aquilo estava realmente acontecendo. Ele pensou que estava tendo uma visão.

¹⁰ Eles passaram pelo primeiro e depois pelo segundo grupo de guardas, até chegarem ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão se abriu sozinho para que eles passassem. Pedro e o anjo saíram e desceram por uma rua, quando, de repente, o anjo partiu.

¹¹ Quando Pedro caiu em si, e disse: “Agora vejo que tudo isso realmente aconteceu! O Senhor enviou o seu anjo para me salvar das

garras de Herodes e de tudo que o povo judeu tinha a intenção de me fazer.”

¹² Depois de ter tomado consciência de tudo que havia acontecido, Pedro foi para a casa de Maria, mãe de João Marcos. Muitas pessoas tinham se reunido ali e estavam orando.

¹³ Quando Pedro bateu na porta da frente, uma empregada, chamada Rode, veio abrir.

¹⁴ Mas, tamanha foi a sua emoção, ao reconhecer a voz de Pedro, que ela não abriu a porta. Em vez disso, ela correu de volta para dentro, gritando: “Pedro está lá fora!”

¹⁵ Eles disseram para ela: “Você está maluca!” Mas, ela continuava insistindo que estava falando a verdade. Então, eles disseram: “Deve ser o anjo dele.”*

¹⁶ Enquanto isso, Pedro continuava batendo na porta. Quando eles finalmente a abriram, viram que era realmente ele e ficaram muito chocados.

¹⁷ Pedro levantou a sua mão, sinalizando para que eles ficassem quietos e, assim, pôde lhes explicar como o Senhor o havia ajudado a escapar da cadeia. Ele lhes disse: “Avisem Tiago e os outros irmãos sobre isso.” Depois, ele saiu de lá e foi para outro lugar.

¹⁸ Quando o dia amanheceu, os soldados ficaram totalmente confusos sobre o que havia acontecido com Pedro.

* **12:15** “Seu anjo.” Alguns, naquela época, acreditavam que as pessoas tinham um equivalente espiritual, estando a pessoa viva ou morta. Talvez, nos dias de hoje, a expressão seria a seguinte: “É o fantasma dele!”

¹⁹ Herodes fez uma busca completa por ele, mas não conseguiu encontrá-lo. Após interrogar os guardas, Herodes ordenou que eles fossem executados.[†] Depois, Herodes foi embora da Judeia e ficou na cidade de Cesareia.

²⁰ Herodes estava furioso com os moradores de Tiro e de Sidom. Eles, então, enviaram um grupo para vê-lo e conseguiram ganhar o apoio de Blasto, o assistente pessoal do rei. Eles pediram paz a Herodes, pois dependiam das terras do rei para obter alimentos.

²¹ Quando chegou o dia do encontro com o rei, Herodes colocou a sua roupa de rei, sentou-se no trono e começou a discursar.

²² O público respondeu aos gritos: “Esta é a voz de um deus, não a de um homem!”

²³ Imediatamente, o anjo do Senhor feriu Herodes, pois ele não tinha glorificado a Deus. Ele foi consumido por vermes e morreu.

²⁴ Mas, a palavra de Deus se espalhou e cada vez mais pessoas acreditavam na mensagem do Senhor.

²⁵ Assim que terminaram sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando João Marcos com eles.

13

¹ Na igreja de Antioquia havia os seguintes

[†] **12:19** A versão em grego, na verdade, diz: “que eles sejam levados embora.” No entanto, muitos analistas entendem que significaria “levados para que morram”, pois a punição por permitir que prisioneiros escapassem era a execução.

profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado “o Negro”, Lúcio de Cirene, Manaém (amigo de infância de Herodes, o tetrarca) e Saulo.

² Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: “Separem* Barnabé e Saulo para que façam o trabalho para o qual eu os chamei.”

³ Depois que eles jejuaram, oraram e colocaram as suas mãos sobre eles para abençoá-los, eles enviaram Barnabé e Saulo para a sua missão.

⁴ Então, Barnabé e Saulo, orientados pelo Espírito Santo, foram para Selêucia. De lá, eles partiram de barco para a ilha de Chipre.

⁵ Chegando na cidade de Salamina, eles anunciaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João† estava com eles como auxiliar.

⁶ Eles viajaram por toda a ilha e finalmente chegaram a Pafos. Lá, encontraram um mágico judeu, um falso profeta, chamado Barjesus.

⁷ Ele era amigo do governador Sérgio Paulo, um homem inteligente. Sérgio Paulo convidou Barnabé e Saulo para visitá-lo, pois ele queria ouvir a palavra de Deus.

⁸ Mas, o mágico Elimas (este é o nome dele em grego) era contra os apóstolos e tentou evitar que o governador cresse em Deus.

⁹ Então, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou direto para Elimas e disse:

* **13:2** Ou “dediquem.” † **13:5** Este João é João Marcos (12:25).

10 “Você está repleto de mentiras e de tudo o que é mau. Filho do diabo!, inimigo de tudo o que é justo!, você nunca desistirá de torcer os verdadeiros ensinamentos do Senhor?”

11 Escute! A mão do Senhor está sobre você e o deixará cego. Você não verá o sol por algum tempo.” Imediatamente, névoa e escuridão cobriram os olhos de Elimas e ele precisou encontrar alguém que o guiasse pela mão.

12 Quando o governador viu o que havia acontecido, ele creu em Deus e ficou completamente maravilhado com os ensinamentos sobre o Senhor.

13 Então, Paulo e os que estavam com ele navegaram da cidade de Pafos para Perge, na região da Panfília. Enquanto isso, João os deixou e voltou para Jerusalém.

14 Eles passaram por Perge e continuaram até Antioquia da Pisídia. No sábado, eles entraram na sinagoga e se sentaram.

15 Após a leitura da Lei e do livro dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram dizer-lhes: “Irmãos, por favor, compartilhem com o povo quaisquer palavras de encorajamento que possam ter.”

16 Paulo se levantou, fez um sinal com a mão, para pedir a atenção dos que lá estavam, e começou a falar: “Homens de Israel e todos os não-judeus que temem a Deus, ouçam-me!”

17 O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e deu ao nosso povo prosperidade durante a sua permanência no Egito. Depois, com o seu grande poder, ele os tirou do Egito

e,

¹⁸ no deserto, aguentou aquela gente durante quarenta anos.

¹⁹ Após ter destruído sete nações que viviam na região de Canaã, Deus dividiu essa terra e deu-a como herança aos israelitas. Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos.

²⁰ Então, Deus lhes deu juízes para serem seus líderes até o tempo do profeta Samuel.

²¹ A partir daí, as pessoas pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim. Saul governou por quarenta anos.

²² Depois, Deus rejeitou Saul e fez de Davi o novo rei. Deus aprovou Davi, dizendo: 'Encontrei em Davi, filho de Jessé, um homem que está de acordo com o meu coração. Ele fará tudo o que eu quero.'[‡]

²³ Jesus é descendente de Davi. Ele é o Salvador que Deus prometeu ao povo de Israel.

²⁴ Antes de Jesus vir, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel.

²⁵ Quando João já estava quase terminando a sua missão, ele disse: 'Quem vocês acham que eu sou? Eu não sou aquele que vocês procuram. Mas, depois de mim, virá aquele cujas sandálias eu nem mesmo sou digno de desamarrar.'[§]

²⁶ Meus irmãos, descendentes de Abraão, e também vocês não-judeus, que são tementes a Deus: a mensagem desta salvação foi enviada para nós!

[‡] 13:22 Ver 1 Samuel 13:14. [§] 13:25 Lucas 3:16.

²⁷ O povo que vive em Israel e os seus líderes não reconheceram Jesus e nem compreenderam as palavras dos profetas, que são lidas todos os sábados. Na verdade, eles cumpriram as profecias, ao condenar Jesus.

²⁸ Mesmo que eles não tenham conseguido encontrar qualquer prova para condená-lo, ainda assim, eles pediram para que Pilatos o matasse.

²⁹ Depois que fizeram tudo como estava previsto nas Sagradas Escrituras, tiraram Jesus da cruz e o puseram em um túmulo.

³⁰ Mas, Deus o ressuscitou dos mortos,

³¹ e ele apareceu durante muitos dias para as pessoas que o tinham seguido da Galileia até Jerusalém. Esses seguidores agora são testemunhas que falam sobre Jesus para todos.

³² Nós estamos aqui para trazer a vocês as boas novas da promessa que Deus fez aos nossos antepassados.

³³ Promessa que ele cumpriu para nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus. Como está escrito no Salmo número dois: 'Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai.'^{*}

³⁴ Deus o ressuscitou, para que ele nunca mais morresse, como indicou ao dizer: 'Eu cumprirei em favor de vocês as santas e fiéis promessas feitas a Davi.'[†]

³⁵ E, em outro salmo também é dito: 'Não permitirá que o seu Santo apodreça no túmulo.'[‡]

³⁶ Mas Davi morreu, após ter feito o que Deus queria. Ele foi, então, sepultado com os seus

^{*} **13:33** Salmo 2:7. [†] **13:34** Isaías 55:3. [‡] **13:35** Salmo 16:10.

antepassados, e o seu corpo se decompôs.

³⁷ Porém, aquele que Deus ressuscitou não experimentou a decadência do corpo.

³⁸ Meus irmãos, quero que entendam que nós estamos lhes dizendo que, por intermédio desse homem, podemos encontrar o perdão para os nossos pecados.

³⁹ Ele torna os que creem nele moralmente justos[§], libertando-os de tudo que é errado. E isso é feito de uma maneira que nem mesmo a lei de Moisés conseguiria.

⁴⁰ Tenham cuidado para que não aconteça com vocês o que os profetas disseram:

⁴¹ ‘Vocês, que desprezam a Deus, olhem com espanto e morram! Pois eu farei coisas que vocês nunca acreditariam ser possível, mesmo se alguém lhes dissesse!’ ”*

⁴² Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, as pessoas pediram que eles voltassem novamente no sábado seguinte, para lhes falar mais sobre essas coisas.

⁴³ Depois da reunião na sinagoga, muitos judeus e pessoas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, que falavam com eles, encorajando-os a continuarem firmes na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvi-los falar sobre a palavra de Deus.

§ **13:39** “Moralmente justos”: significando muito mais do que simplesmente agir de forma certa no sentido de “correto”, por isso a palavra “moralmente” foi acrescentada neste trecho.

* **13:41** Habacuque 1:5.

⁴⁵ No entanto, quando os judeus viram a multidão que estava lá reunida, ficaram com muita inveja e, então, começaram a dizer o contrário do que Paulo dizia e o insultaram.

⁴⁶ Então, cheios de coragem, Paulo e Barnabé disseram: “Nós precisávamos anunciar a palavra de Deus primeiro a vocês. Mas, já que a rejeitam, vocês mesmos estão decidindo que não são dignos da vida eterna e, por isso, iremos anunciar a mensagem de Deus para os não-judeus.

⁴⁷ Isso é o que o Senhor nos disse: ‘Eu fiz de você uma luz para os não judeus e, por meio de você, a salvação será levada para todos os cantos do mundo.’ ”†

⁴⁸ Quando os não-judeus ouviram o que os apóstolos disseram, eles ficaram muito felizes e começaram a louvar a palavra do Senhor. E, todos os que foram escolhidos para ter a vida eterna creram em Deus.

⁴⁹ Assim, a mensagem de Deus se espalhou por toda a região.

⁵⁰ Mas, os judeus incitaram as mulheres religiosas importantes e os líderes da cidade para que perseguissem Paulo e Barnabé. Eles conseguiram que os dois fossem expulsos daquelas terras.

⁵¹ Os apóstolos tiraram até o pó de suas sandálias, como um sinal de protesto contra eles, e se dirigiram para a cidade de Icônio.

⁵² E os cristãos de Antioquia da Pisídia transbordavam de alegria e eram cheios do Espírito

† **13:47** Isaías 49:6.

Santo.

14

¹ Em Icônio, Paulo e Barnabé foram para a sinagoga judaica e falaram de forma tão convincente que muitos judeus e não-judeus creram em Jesus.

² Mas, os judeus que se recusaram a crer em Jesus ataçaram os sentimentos dos pagãos* e os colocaram contra os que criam.

³ Paulo e Barnabé ficaram lá por um longo tempo, falando para eles com muita coragem sobre o Senhor. E Jesus confirmava a mensagem de graça que eles anunciavam dando-lhes poder de realizar milagres e maravilhas.

⁴ Os moradores da cidade ficaram divididos: alguns apoiavam os judeus que não acreditaram, enquanto outros defendiam os apóstolos.

⁵ Mas, então, os pagãos e os judeus, juntamente com os seus líderes, decidiram atacar e apedrejar Paulo e Barnabé.

⁶ Entretanto, eles ficaram sabendo disso e fugiram para a região da Licaônia, para as cidades de Listra e Derbe,

⁷ onde continuaram a anunciar as boas novas do Reino de Deus.

⁸ Na cidade de Listra, havia um homem que era aleijado dos pés. Ele nasceu aleijado e nunca tinha sido capaz de andar.

* **14:2** Em outras palavras, a população dos não-judeus.

⁹ Ele se sentou para ouvir Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e percebeu que o homem acreditava que Deus poderia curá-lo,

¹⁰ Paulo disse em voz alta: “Fique em pé!” O homem deu um salto e começou a andar.

¹¹ Quando a multidão que lá estava viu o que havia acontecido, gritaram em sua língua: “Os deuses tomaram a forma humana e desceram do céu até nós!”

¹² Eles pensaram que Barnabé fosse o deus Júpiter, e que Paulo fosse Mercúrio, pois ele era o que mais falava.

¹³ O sacerdote do templo de Júpiter, que ficava na entrada da cidade, trouxe bois e coroas de flores[†] para os portões da cidade. Ele planejava fazer um sacrifício diante da multidão.

¹⁴ Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo souberam disso, eles rasgaram as suas roupas[‡] e correram até a multidão, gritando:

¹⁵ “O que vocês estão fazendo? Nós somos humanos exatamente como vocês. Viemos trazer a palavra de Deus para que vocês abandonem essas coisas sem sentido e se voltem para um Deus que está verdadeiramente vivo. Ele é quem fez o céu, a terra, o mar e tudo que existe.

¹⁶ No passado, ele deixou que cada nação seguisse o seu próprio caminho.

¹⁷ Ainda assim, ele continua a dar provas da sua existência, fazendo boas ações. Ele envia a chuva do céu e faz com que as lavouras cresçam

[†] **14:13** Coroas de flores, que eram colocadas nos animais antes de serem sacrificados. [‡] **14:14** Nas culturas antigas, era um sinal de grande angústia.

no tempo certo. É ele quem dá alimento a vocês e enche seus corações de alegria.”

¹⁸ Mesmo dizendo isso, os apóstolos tiveram dificuldade para impedir a multidão de lhes sacrificar os animais.

¹⁹ Mas, alguns judeus vindos de Antioquia e de Icônio chegaram e conseguiram o apoio da multidão. Eles apedrejaram Paulo e o jogaram para fora dos portões da cidade, pensando que ele havia morrido.

²⁰ Mas, quando os cristãos se reuniram em volta dele, Paulo se levantou e voltou para a cidade. No dia seguinte, Paulo e Barnabé foram para a cidade de Derbe.

²¹ Após anunciarem o evangelho às pessoas naquela cidade, e muitos moradores se converterem em seguidores de Jesus, os dois voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia.

²² Eles animavam os seguidores de Jesus para que continuassem firmes e mantivessem a sua fé nele. Paulo e Barnabé diziam: “Precisamos passar por muitos desafios para entrar no Reino de Deus.”

²³ Depois de terem nomeado presbíteros para todas as igrejas e terem orado e jejuado com eles, Paulo e Barnabé os deixaram aos cuidados do Senhor, em quem eles criam.

²⁴ Os dois passaram pela Pisídia e chegaram na Panfília.

²⁵ Eles anunciaram a palavra de Deus em Perge e, depois, foram para Atália.

²⁶ De lá, eles voltaram de barco para Antio-

quia[§], de onde tinham começado a viagem e que era o lugar em que Deus lhes havia determinado a missão, agora concluída, de anunciar a sua palavra.

²⁷ Eles chegaram e logo reuniram a igreja. Os dois contaram tudo o que Deus tinha realizado por meio deles e de como ele havia aberto a porta para que os não-judeus cressem nele.

²⁸ Paulo e Barnabé ficaram ali por um longo tempo com os seguidores de Jesus.

15

¹ Alguns homens, que vieram da Judeia e chegaram em Antioquia, começaram a falar para os seguidores de Jesus: “Vocês só serão salvos se fizerem a circuncisão, de acordo com a regras determinadas por Moisés.”

² Paulo e Barnabé não concordaram com isso e tiveram grande discussão com eles. Então, eles dois e mais alguns outros foram escolhidos para irem a Jerusalém conversar com os apóstolos e os líderes de lá sobre essa questão.

³ A igreja os enviou e, no caminho, enquanto passavam pela Fenícia e por Samaria, eles explicavam para as pessoas como os pagãos estavam se convertendo a Deus. Isso deixava aqueles que criam em Jesus muito felizes.

⁴ Quando eles chegaram em Jerusalém, foram bem recebidos pelos membros da igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros. Eles, então,

§ 14:26 Antioquia na Síria, onde eles começaram a sua jornada (ver 13:1).

explicaram tudo o que Deus havia feito por intermédio deles.

⁵ Mas, eles encontraram oposição entre os seguidores que pertenciam ao partido dos fariseus. Eles disseram: “Aqueles que se converterem devem ser circuncidados e obrigados a seguir a lei de Moisés.”

⁶ Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para discutir o assunto.

⁷ Após muito debate, Pedro se levantou e lhes disse: “Irmãos, vocês sabem que há muito tempo, Deus me escolheu entre vocês para que os não-judeus pudessem ouvir a mensagem das boas novas e para crerem em Jesus.

⁸ Deus, que sabe o que pensamos*, mostrou que os aceita, dando a eles o Espírito Santo da mesma forma que fez conosco.

⁹ Ele não fez diferença alguma entre nós e eles. Ele purificou os pensamentos deles quando passaram a crer nele.

¹⁰ Então, por que vocês querem se opor a Deus, colocando uma carga tão pesada nas costas dos que agora creem? Carga essa que nem nós e nem os nossos antepassados pudemos carregar?

¹¹ Nós estamos convencidos de que somos salvos por meio da graça do Senhor Jesus, da mesma maneira que eles são.”

¹² Todos ouviram atentamente Barnabé e Paulo, enquanto eles explicavam os milagres que Deus tinha realizado por meio deles entre os não-judeus.

* 15:8 Ou “sabe o modo como pensamos.”

13 Assim que eles terminaram de falar, Tiago disse: “Irmãos, ouçam!

14 Simão† explicou como Deus primeiro mostrou a sua preocupação com os não-judeus, ao escolher entre eles um povo comprometido com ele.

15 Isso aconteceu de acordo com as palavras dos profetas, que escreveram:

16 ‘No futuro, eu irei voltar e reconstruirei a casa de Davi, que caiu. Eu juntarei os seus pedaços e a colocarei em pé.

17 Eu farei isso para que os que foram deixados possam buscar o Senhor, incluindo os não-judeus que chamam pelo meu nome.

18 Foi assim que o Senhor falou, anunciando essas coisas há muito tempo.’‡

19 Então, a minha opinião é a de que nós não deveríamos atrapalhar os não-judeus que se convertem a Deus.

20 Deveríamos escrever a eles e lhes dizer para evitem comer a carne dos animais sacrificados aos ídolos§, que não pratiquem imoralidade sexual, que não comam carne de animais que foram estrangulados e não consumam sangue.

21 Pois a lei de Moisés está sendo ensinada em todas as cidades já há muito tempo e é lida todos os sábados nas sinagogas.”

22 Então, os apóstolos e os presbíteros, juntamente com toda a igreja, decidiram que seria bom escolher alguns representantes e enviá-los

† 15:14 Simão Pedro. ‡ 15:18 Amós 9:11-12. § 15:20 Literalmente, “contaminações dos ídolos.”

até Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram Judas, conhecido como Barsabás, e Silas, os quais eram muito respeitados entre os irmãos.

²³ Junto com eles, foi enviada a seguinte carta:

“Nós, os apóstolos, os presbíteros e os irmãos mandamos saudações aos não-judeus* de Antioquia, da Síria e da Cilícia.

²⁴ Nós ouvimos que alguns membros do nosso grupo os confundiram com as palavras que disseram, causando problemas para vocês. Nós podemos lhes garantir que não dissemos para eles fazerem isso.

²⁵ Então, concordamos em escolher alguns representantes para enviá-los até vocês, juntamente com os nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,

²⁶ que arriscaram a vida pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Assim, enviamos Judas e Silas, que podem lhes confirmar pessoalmente o que estamos dizendo.

²⁸ Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vocês nenhuma carga mais pesada do que estas importantes exigências:

²⁹ Vocês devem evitar comer a carne dos animais sacrificados aos ídolos, consumir sangue, comer a carne de animais estrangulados e não praticar imoralidade sexual. Vocês estarão agindo bem se obedecerem a essas exigências. Deus os abençoe!”

³⁰ Assim, enviaram os homens para Antioquia. Quando eles chegaram lá, reuniram a todos e

* **15:23** Literalmente, “Gentios.”

entregaram a carta.

³¹ Após lerem o que estava escrito, as pessoas ficaram muito felizes pela mensagem encorajadora.

³² Judas e Silas, que também eram profetas, incentivaram os irmãos, explicando a eles muitas coisas e fortalecendo a sua fé.

³³ Após passarem algum tempo lá, os irmãos os mandaram de volta, desejando que enviassem as suas bênçãos para aqueles que os tinham enviado de Jerusalém.

³⁴ †

³⁵ Mas, Paulo e Barnabé continuaram em Antioquia, ensinando e anunciando a palavra de Deus, juntamente com muitos outros.

³⁶ Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Vamos voltar e visitar os irmãos nas cidades em que compartilhamos a palavra do Senhor e ver como eles estão.”

³⁷ Barnabé queria levar João Marcos também.

³⁸ Mas Paulo não achou uma boa ideia que ele os acompanhasse, pois ele os tinha deixado na Panfília e não tinha continuado o trabalho com eles.

³⁹ Eles se desentenderam tão profundamente que se separaram. Barnabé levou Marcos com ele e navegaram para a ilha de Chipre.

⁴⁰ Paulo escolheu Silas e, quando eles partiram, os irmãos pediram ao Senhor que a sua bênção seguisse com eles.

⁴¹ Paulo viajou pela Síria e pela Cilícia, incentivando as igrejas de lá.

† 15:34 O versículo 34 não é considerado como sendo parte do texto original.

16

¹ Paulo foi primeiro para a cidade de Derbe e depois, para Listra, onde ele encontrou um cristão, chamado Timóteo. A mãe dele era judia-cristã e o seu pai era grego.

² Os irmãos de Listra e de Icônio falavam muito bem de Timóteo.

³ Paulo queria que Timóteo viajasse com ele. Então, ele o circuncidou, porque os judeus daquela região sabiam que o pai de Timóteo era grego.

⁴ Conforme viajavam por diferentes cidades, eles passavam para os cristãos as exigências que os apóstolos e os presbíteros em Jerusalém lhes haviam dito que deveriam ser obedecidas.

⁵ As igrejas fortaleciam a sua fé no Senhor e, a cada dia, o número de cristãos aumentava.

⁶ Eles viajaram pela região da Frígia-Galácia, pois o Espírito Santo os impediu de ir à província da Ásia para anunciar a palavra.

⁷ Quando eles chegaram à fronteira de Mísia, tentaram entrar na região da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou que eles fossem para lá.

⁸ Então, eles passaram por Mísia e desceram para a cidade de Trôade.

⁹ Lá, durante a noite, Paulo teve uma visão de um homem da província da Macedônia, que estava em pé e lhe pedia: “Por favor, venha até a Macedônia e ajude-nos!”

¹⁰ Após Paulo ter essa visão, nós* imediata-

* **16:10** A mudança para o pronome “nós” indica que o escritor, Lucas, se juntou a eles.

mente arrumamos nossas coisas e fomos para a Macedônia, pois concluímos que Deus nos havia chamado para anunciar as boas novas ao povo de lá.

¹¹ Nós navegamos de Trôade direto para a ilha de Samotrácia. No dia seguinte, fomos para Neápolis

¹² e, de lá, para Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e também uma colônia romana. Ficamos nessa cidade por vários dias.

¹³ No sábado, nós saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde pensamos que as pessoas iriam para orar. Sentamos e conversamos com as mulheres que estavam reunidas ali.

¹⁴ Uma delas chamada Lídia, que vendia tecido púrpura, era da cidade de Tiatira. Ela adorava a Deus e escutava o que tínhamos a dizer. O Senhor abriu a sua mente para o que Paulo estava dizendo, e ela aceitou o que ele lhe disse.

¹⁵ Depois que ela e todas as pessoas de sua casa foram batizadas, ela nos pediu: “Se vocês realmente acham que eu estou, de coração, comprometida com o Senhor, então, venham e fiquem em minha casa.” Ela continuou insistindo, até que concordamos.

¹⁶ Um dia, quando estávamos descendo para o lugar de oração, encontramos uma escrava possuída por um espírito maligno.† Ela ganhava muito dinheiro para os seus donos, adivinhando o futuro.

† **16:16** Literalmente, “espírito da píton”, um espírito que predizia o futuro.

17 Essa garota seguiu Paulo e o restante de nós, gritando: “Estes homens são servos de Deus Todo-Poderoso. Eles estão dizendo a vocês o que precisam fazer para serem salvos!”

18 Ela continuou a fazer isso por muitos dias. Isso incomodou Paulo. Então, ele se virou e disse ao espírito: “Eu ordeno, em nome de Jesus Cristo, que você saia do corpo dela!” E o espírito imediatamente a deixou.

19 Mas, quando os donos dela viram que tinham perdido o seu meio de ganhar dinheiro, eles agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para que encarassem as autoridades na praça pública.

20 Eles os levaram diante das autoridades romanas e os acusaram: “Estes judeus estão causando grande confusão em nossa cidade.

21 Eles estão propagando costumes que são contra a nossa lei, e que nós, romanos, não podemos aceitar, nem praticar.”

22 A multidão se uniu para atacá-los. As autoridades tiraram as roupas de Paulo e Silas e ordenaram que batessem neles com varas.

23 Depois que bateram muito neles, eles foram jogados na cadeia e deram ordem para que o carcereiro os mantivesse trancados na cela.

24 O carcereiro cumpriu o que lhe foi dito. Ele jogou Paulo e Silas na cela e acorrentou os pés deles em troncos de madeira.

25 Era próximo da meia-noite, e Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, enquanto os outros prisioneiros os escutavam.

26 De repente, um tremor de terra muito forte

balançou as fundações da prisão. Imediatamente, todas as portas se abriram e as correntes que prendiam a todos caíram.

²⁷ O carcereiro acordou e viu as portas da cadeia completamente abertas. Ele tirou sua espada e estava a ponto de se matar, pensando que os prisioneiros tinham fugido.

²⁸ Mas, Paulo gritou: “Não se machuque! Nós todos ainda estamos aqui.”

²⁹ O carcereiro pediu que trouxessem uma luz e entrou depressa na cela. Tremendo de medo, ele se ajoelhou diante de Paulo e de Silas.

³⁰ Ele os levou para fora e perguntou: “Senhores, o que eu preciso fazer para que possa ser salvo?”

³¹ Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e você e toda a sua família serão salvos.”

³² Então, eles anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todas as pessoas da casa dele.

³³ Embora fosse bem tarde da noite, ele limpou as feridas dos apóstolos e foi batizado, junto com toda a sua família.

³⁴ Ele os levou para a sua casa e preparou uma refeição para eles. O carcereiro e todas as pessoas da sua família estavam cheios de alegria, porque agora criam em Deus.

³⁵ No dia seguinte, bem cedo, as autoridades romanas enviaram guardas até o carcereiro e eles lhe disseram: “Solte aqueles homens!”

³⁶ O carcereiro disse a Paulo: “As autoridades mandaram soltá-los. Então, vocês podem sair e vão em paz!”

³⁷ Mas Paulo lhes disse: “Nós somos cidadãos romanos, e eles nos bateram publicamente sem que houvesse um julgamento. Depois, ainda fomos jogados na cadeia. Agora, eles querem nos mandar embora em segredo? Não, eles mesmos devem vir pessoalmente para nos soltar.”

³⁸ Os guardas voltaram e disseram para as autoridades romanas o que Paulo havia falado. Ao saberem que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, eles ficaram realmente preocupados

³⁹ e foram se desculpar com eles.‡ Eles o levaram para fora e imploraram para que deixassem a cidade.

⁴⁰ Então, Paulo e Silas saíram da cadeia e foram para a casa de Lídia. Lá, eles se encontraram com seguidores de Jesus e os encorajaram. Depois, eles continuaram a sua viagem.

17

¹ Depois que Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia, eles chegaram à Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.

² Como de costume, Paulo entrou na sinagoga e, durante três sábados, conversou com as pessoas que estavam lá sobre as Sagradas Escrituras.

³ Ele explicou o que significam as Sagradas Escrituras, provando que o Messias precisava morrer e ressuscitar dos mortos. Ele disse para as pessoas: “Este Jesus, que eu lhes anuncio, é o Messias.”

‡ **16:39** Era ilegal punir um cidadão romano sem um julgamento.

⁴ Alguns deles se convenceram e se uniram a Paulo e Silas, juntamente com muitos seguidores que falavam grego*, além de algumas mulheres importantes da cidade.

⁵ Mas, os judeus ficaram com inveja e, junto com alguns agitadores que reuniram na praça do mercado†, eles formaram um bando. Eles causaram confusão pela cidade e atacaram a casa de Jasão. Eles tentaram encontrar Paulo e Silas, para que pudessem levá-los para o meio da multidão.

⁶ Como não os encontraram, eles arrastaram Jasão e alguns outros seguidores de Jesus para apresentá-los aos líderes da cidade, gritando: “Estas pessoas são conhecidas por causar problemas, virando o mundo de cabeça para baixo. Agora, eles vieram para cá,

⁷ e Jasão os recebeu em sua casa. Todos eles desobedecem às leis do imperador romano, cometendo traição ao dizerem que há outro rei, chamado Jesus.”

⁸ As pessoas e os líderes da cidade ficaram muito perturbados ao ouvirem isso.

⁹ Então, fizeram Jasão e os outros pagarem fiança para serem soltos.

¹⁰ Os irmãos fizeram com que Paulo e Silas fossem para Bereia naquela mesma noite. Ao

* **17:4** Seguidores que falavam grego: o termo geralmente se aplica a “pagãos” que vieram a aceitar a crença no Deus do Judaísmo, mas que não se tornaram judeus por meio da circuncisão. † **17:5** Literalmente, “homens maus do mercado.”

chegarem em Bereia, eles foram para a sinagoga judaica.

¹¹ As pessoas de lá eram mais bem educadas do que as de Tessalônica e, com isso, elas aceitaram a palavra de Deus com muito interesse. Todos os dias, liam as Sagradas Escrituras, para garantir que o que ouviam era o certo.

¹² Assim, muitas delas se tornaram irmãos de fé, juntamente com algumas mulheres e homens gregos de elevada posição social.

¹³ Mas, quando os judeus em Tessalônica ouviram dizer que Paulo também estava anunciando a palavra de Deus em Bereia, eles foram para lá e incitaram o povo contra eles.

¹⁴ Imediatamente, os seguidores enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo ficaram em Bereia.

¹⁵ Os que estavam acompanhando Paulo levaram-no para Atenas. Depois, retornaram para Bereia, com orientações de Paulo para Silas e Timóteo se unirem a ele o mais depressa possível.

¹⁶ Enquanto Paulo estava esperando pelos seus companheiros em Atenas, ele ficou muito perturbado por ver tantos ídolos serem adorados na cidade.

¹⁷ Ele falou na sinagoga com os judeus e com não-judeus que louvavam a Deus[‡], assim como na praça do mercado com as pessoas que ele encontrava diariamente.

[‡] **17:17** Presumivelmente, a mesma “classe” de irmãos mencionada em 17:4: pagãos que aceitaram o Deus de Israel, mas que não se tornaram judeus.

18 Alguns filósofos epicureus e estoicos também discutiam com ele. Eles perguntavam: “Sobre o que ele está falando?”[§] Outros concluíam: “Ele parece estar ensinando sobre alguns deuses estrangeiros.” Diziam isso porque Paulo estava falando sobre Jesus e sobre a ressurreição.

19 Então, eles o levaram ao Areópago* e lhe disseram: “Por favor, diga para nós sobre estes novos ensinamentos que você está promovendo.

20 Nós ouvimos você falar a respeito de coisas que não conhecemos. Então, gostaríamos de tentar entendê-las.”

21 (Todos os atenienses, incluindo os estrangeiros que moravam lá, gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas novidades.)

22 Paulo ficou em pé no meio do Areópago e disse: “Povo de Atenas! Observei que vocês são muito religiosos.

23 Andando pela cidade, observando os seus santuários, encontrei um altar em que está escrito: ‘Ao Deus Desconhecido.’ Este Deus desconhecido, a quem vocês adoram sem conhecer, é aquele que estou anunciando a vocês.

24 O Deus que criou o mundo e tudo que há nele; o Senhor do céu e da terra, que não vive em templos feitos por mãos de seres humanos.

§ 17:18 Literalmente, “O que este coletor de sementes está querendo dizer?” “Coletor de sementes” se refere a pássaros tagarelas, pegando sementes na praça do mercado. Também traduzido como “tagarela.” * 17:19 Um tipo de fórum de debates de filósofos.

²⁵ Ele não precisa ser servido por nós, como se precisasse de algo, pois ele é a fonte de toda a vida para cada ser vivo.

²⁶ A partir de um só homem, ele criou todos os povos que vivem na terra e decidiu previamente quando e onde eles deveriam viver.

²⁷ O propósito de Deus era que todos o buscassem e, talvez, conseguissem encontrá-lo, embora ele não esteja longe de qualquer um de nós.

²⁸ Nele nós vivemos, nos movemos e existimos. Exatamente como um dos seus poetas escreveu: 'Nós somos seus filhos.'

²⁹ E, já que somos seus filhos, nós não deveríamos pensar que Deus é como ídolos de ouro, de prata ou de pedra, que são moldados pelo talento e pela imaginação do ser humano.

³⁰ Deus não levou em conta a ignorância humana no passado, mas agora ele ordena que todos, em qualquer lugar, se arrependam dos seus pecados.

³¹ Pois ele determinou um dia em que irá julgar o mundo com justiça, por meio do homem que ele escolheu. E ele provou para todos quem é o escolhido, ao ressuscitá-lo dos mortos."

³² Alguns deles riram ao ouvirem sobre a ressurreição dos mortos, enquanto outros disseram: "Por favor, volte mais tarde para que possamos ouvir mais a respeito disso."

³³ Então, Paulo os deixou.

³⁴ Alguns poucos homens se juntaram a ele e creram em Deus, incluindo Dionísio, um

membro do Areópago, e também uma mulher, chamada Dâmaris, e algumas outras pessoas.

18

¹ Depois, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade de Corinto,

² onde ele encontrou um judeu, chamado Áquila, que era natural da província do Ponto. Ele havia chegado há pouco da Itália com a sua esposa, Priscila, pois Cláudio* tinha ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los

³ e, por eles também serem fabricantes de tendas, como Paulo, ele ficou com eles.

⁴ Paulo ensinava na sinagoga todos os sábados e convencia tanto os judeus quanto os gregos.

⁵ Quando Silas e Timóteo chegaram, vindos da Macedônia, Paulo passou a empregar todo o seu tempo para anunciar a mensagem, dizendo aos judeus que Jesus é o Messias.

⁶ Quando eles ficaram contra ele e o insultaram, ele sacudiu as suas roupas† e lhes disse: “O sangue de vocês está em suas próprias mãos! Eu sou inocente de qualquer culpa e, a partir de agora, irei anunciar a palavra aos não-judeus.”

⁷ Ele saiu e foi morar na casa de Tício Justo, um não-judeu, que adorava a Deus e que morava ao lado da sinagoga.

⁸ Crispo, líder da sinagoga, acreditou no Senhor Jesus, assim como todos que moravam em

* 18:2 O imperador romano. † 18:6 Um ato simbólico para declarar inocência.

sua casa. Muitas pessoas de Corinto ouviram a mensagem, creram e foram batizadas.

⁹ Paulo teve uma visão durante a noite, na qual o Senhor lhe dizia: “Não tenha medo! Continue falando e não se cale.

¹⁰ Pois estou com você, e ninguém irá lhe fazer nenhum mal, porque muitas pessoas nesta cidade são minhas.”

¹¹ Paulo permaneceu lá por um ano e seis meses, anunciando às pessoas a palavra de Deus.

¹² No entanto, durante a época em que Gálio[‡] foi governador da província da Acaia, os judeus se uniram em um ataque contra Paulo e o levaram diante do tribunal.[§]

¹³ Eles afirmaram: “Este homem está convencendo as pessoas a adorar a Deus de uma maneira que é contra nossa lei.”

¹⁴ Mas, quando Paulo ia começar a se defender, Gálio disse aos judeus: “Judeus, se vocês apresentassem acusações criminais ou alguma ofensa séria, haveria alguma razão para que eu lhes escutasse.

¹⁵ Mas, já que vocês estão apenas discutindo por causa de palavras, nomes e questões de sua própria lei, então, lidem com isso vocês mesmos. Eu não irei julgar tais assuntos.”

¹⁶ Então, Gálio os expulsou do tribunal.

¹⁷ Então, a multidão se virou contra Sóstenes, o líder da sinagoga, e bateu nele do lado de fora do tribunal, mas Gálio pouco se importou com isso.

[‡] **18:12** Gálio era irmão de Sêneca, o filósofo estoico romano.

[§] **18:12** Literalmente, “cadeira de juiz” ou “assento do juiz.” Também em 18:16-17.

18 Paulo ficou em Corinto por algum tempo. Depois, ele deixou os irmãos e, de barco, foi para a Síria, levando com ele Priscila e Áquila. Ele tinha raspado a cabeça em Cenchrea, pois tinha feito um voto.*

19 Eles chegaram na cidade de Éfeso, onde Priscila e Áquila decidiram ficar. Ele foi para a sinagoga para conversar com os judeus.

20 Eles lhe pediram para ficar por mais tempo, mas ele se recusou.

21 Ele se despediu e partiu de Éfeso, dizendo a eles: “Eu voltarei e os verei, se for a vontade de Deus.”

22 Após desembarcar em Cesareia, ele foi à Jerusalém, onde cumprimentou os membros da igreja† e, depois, prosseguiu para Antioquia.

23 Ele passou algum tempo lá e, depois, partiu em viagem por toda a região da Galácia e da Frígia, encorajando todos os irmãos de fé.

24 Nesse meio tempo, um judeu, chamado Apolo, vindo da Alexandria, chegou em Éfeso. Ele falava muito bem e era profundo conhecedor das Sagradas Escrituras.

25 Ele também era instruído no caminho do Senhor. Apolo falava com grande entusiasmo, apresentando Jesus de forma precisa quando falava e ensinava. Mas, ele conhecia apenas o batismo de João.

* **18:18** Voto: provavelmente um voto de nazireu (ver capítulo 6 do livro de Números). † **18:22** Possivelmente, os membros da igreja em Jerusalém.

²⁶ Ele começou a falar abertamente na sinagoga. Então, quando Priscila e Áquila o ouviram, eles o convidaram para se unir a eles e lhe explicaram mais profundamente o caminho de Deus.

²⁷ Quando ele decidiu partir para Acaia, os irmãos o animaram e escreveram para os discípulos de lá, pedindo para que o recebessem bem. Ao chegar lá, Apolo ajudou muito as pessoas que, pela graça de Deus, haviam crido.

²⁸ Pois ele era capaz de, com fortes argumentos, contestar os judeus publicamente, demonstrando, pelas Sagradas Escrituras, que Jesus é o Messias.

19

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajou pelo interior e chegou em Éfeso, onde encontrou alguns cristãos.

² Paulo lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” E eles lhe responderam: “Não, nós nem sabíamos que existe o Espírito Santo.”

³ Então Paulo lhes perguntou: “Qual batismo vocês receberam?” Eles responderam: “O batismo de João.”

⁴ Disse-lhes Paulo: “João batizou com o batismo do arrependimento. Ele disse para as pessoas que elas deveriam crer naquele que viria depois dele, ou seja, elas deveriam crer em Jesus.”

⁵ Ao ouvirem isso, aqueles cristãos de Éfeso foram batizados em nome do Senhor Jesus.

⁶ Depois, Paulo colocou suas mãos sobre eles. Então, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar em línguas diferentes e a fazer profecias.

⁷ Ao todo havia cerca de doze homens lá.

⁸ Paulo foi para a sinagoga e durante três meses falou com coragem ao povo. Ele conversava com eles e tentava convencê-los a respeito do Reino de Deus.

⁹ Mas, alguns deles eram teimosos e se recusavam a crer. Eles falavam mal do Caminho* para as outras pessoas. Então, Paulo desistiu deles e saiu da sinagoga, levando com ele os que criam. Ele passou a debater diariamente na escola de Tirano.

¹⁰ Ele fez isso por dois anos, resultando em que todos os que moravam na província da Ásia, tanto judeus quanto gregos, ouvissem a palavra do Senhor.

¹¹ Deus realizava milagres extraordinários por intermédio de Paulo,

¹² tanto que as pessoas pegavam lenços ou aventais que ele tinha tocado, para curar doentes e para expulsar espíritos malignos.

¹³ Alguns judeus, que andavam expulsando espíritos maus, decidiram usar o nome do Senhor Jesus para fazer isso. Eles diziam: “Eu ordeno que vocês saiam em nome de Jesus, o mesmo que Paulo anuncia.”

* **19:9** “O Caminho”: outro termo antigo para o Cristianismo.

¹⁴ Os homens que faziam isso eram sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes judeus.

¹⁵ Mas um dia, um espírito maligno disse a eles: “Eu conheço Jesus e Paulo, mas quem são vocês?”

¹⁶ O homem possuído pelo demônio pulou sobre eles e os dominou. Ele os atacou com tanta violência que eles saíram correndo da casa, nus e muito machucados.

¹⁷ A população de Éfeso, tanto os judeus quanto os gregos ouviram a respeito disso. Eles ficaram espantados com o que havia acontecido, e o nome do Senhor Jesus se tornou ainda mais respeitado.

¹⁸ Muitos vieram a crer no Senhor e a confessar seus pecados, admitindo abertamente as coisas más que praticavam.

¹⁹ Várias pessoas, que costumavam praticar feitiçaria, pegaram seus livros de magia e os trouxeram para queimá-los diante de todos. Eles calcularam o valor dos livros que foram queimados, e o total foi de cinquenta mil moedas de prata.

²⁰ Dessa maneira, a palavra do Senhor se fortaleceu e se espalhou amplamente.

²¹ Algum tempo depois, Paulo decidiu ir para Jerusalém, passando primeiro pela Macedônia e por Acaia. Ele disse: “Depois que eu for a Jerusalém, precisarei ir também a Roma.”

²² Ele enviou dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, para a Macedônia, enquanto ele ainda ficou por mais algum tempo na província da Ásia.

²³ Foi próximo dessa época que ocorreram sérios problemas em relação ao Caminho.

²⁴ Um artesão, que trabalhava com prata, chamado Demétrio, estava produzindo pequenas cópias em prata do templo da deusa Diana. Esse comércio trazia muito lucro aos artesãos.

²⁵ Demétrio os reuniu, juntamente com outros que trabalhavam com comércio semelhantes e disse: “Amigos, vocês sabem que é por causa desse comércio que ganhamos nosso dinheiro.

²⁶ E tenho certeza de que vocês têm visto e ouvido, não apenas aqui em Éfeso, mas praticamente em toda a Ásia, esse tal de Paulo, convencendo e enganando muitas pessoas. Ele lhes diz que deuses feitos por mãos humanas não são deuses.

²⁷ Não se trata apenas de uma questão do nosso negócio estar em perigo de perder o respeito que sempre teve, mas de o templo da grande deusa Diana ser considerado sem valor. A própria Diana seria destronada de sua alta posição como aquela a quem todos na Ásia e em todo o mundo veneram.”

²⁸ Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e gritaram: “Viva a grande deusa Diana dos efésios!”

²⁹ A cidade virou um completo caos. As pessoas correram para o anfiteatro, arrastando com elas Gaio e Aristarco, os companheiros de viagem de Paulo, vindos da Macedônia.

³⁰ Paulo achava que deveria enfrentar a multidão, mas os irmãos não o deixaram ir.

³¹ Alguns dos altos funcionários da província†, que eram amigos de Paulo, também enviaram uma mensagem, implorando para que ele não fosse ao anfiteatro.

³² Algumas pessoas gritavam uma coisa, e outras gritavam outra, pois a multidão lá reunida estava em total confusão, sendo que muitos deles não faziam ideia do motivo de estarem lá.

³³ Os judeus na multidão empurraram Alexandre para a frente. Alexandre fez um sinal com a mão para que todos ficassem calados, pois queria explicar o que estava acontecendo para as pessoas.

³⁴ Mas, quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos gritaram juntos por cerca de duas horas: “Viva a grande deusa Diana dos efésios!”

³⁵ Depois que o secretário municipal conseguiu fazer a multidão se acalmar, ele lhes disse: “Povo de Éfeso, quem não sabe que a nossa cidade é a guardiã do templo da grande Diana e de sua imagem que veio do céu?”

³⁶ Já que tais fatos não podem ser negados, vocês devem se acalmar. Não se precipitem.

³⁷ Vocês trouxeram esses homens aqui, mas eles não roubaram um templo e nem disseram blasfêmias contra a nossa deusa.

³⁸ Então, se Demétrio e os outros artesãos têm alguma queixa contra alguém, que procurem as autoridades‡ e os tribunais. Eles podem apresentar suas queixas lá.

† 19:31 Literalmente, “Asiarcas.”

‡ 19:38 Literalmente,

“procônsules.”

³⁹ Se há mais alguma coisa, então, isso deve ser decidido em assembleia.

⁴⁰ Na verdade, nós mesmos corremos perigo de sermos acusados de revolta, por causa do tumulto de hoje, já que não houve motivo para isso. E, além disso, nem podemos justificar o porquê disso acontecer.”

⁴¹ Quando ele terminou de falar, a multidão se dispersou.

20

¹ Logo que tudo se acalmou, Paulo reuniu os irmãos e conversou com eles para animá-los. Depois, ele se despediu e foi para a Macedônia.

² Ele viajou por aquela região, compartilhando muitas palavras de encorajamento com as pessoas que criam e, então, viajou para a Grécia.

³ Após ter ficado uma temporada de três meses lá e, exatamente quando estava próximo de sua viagem para a Síria, soube que os judeus estavam tramando contra ele. Assim, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ Ele teve como companheiros de viagem as seguintes pessoas: Sópatro, da cidade de Bereia, filho de Pirro, Aristarco e Segundo, de Tessalônica, Gaio de Derbe, Timóteo, Tíquico e Trófimo, da província da Ásia.

⁵ Eles seguiram na frente e esperaram por nós na cidade de Trôade.

⁶ Depois da Festa dos Pães sem Fermento, nós saímos de barco da cidade de Filipos e os

encontramos cinco dias depois em Trôade, onde ficamos por uma semana.

⁷ Era o primeiro dia da semana, e nós nos reunimos para partirmos o pão, enquanto Paulo falava para o povo. Ele estava planejando sair na manhã seguinte e, assim, continuou a falar até à meia-noite.

⁸ (O salão no andar superior, onde estávamos reunidos era iluminado por vários lampiões.)

⁹ Um jovem, chamado Êutico, estava sentado na janela e começou a se sentir muito sonolento. Enquanto Paulo continuava a falar, Êutico dormiu e caiu do terceiro andar. Quando eles o levantaram do chão, ele estava morto.

¹⁰ Paulo desceu, inclinou-se sobre o corpo do rapaz e o abraçou. Paulo disse: “Não se preocupem! Ele está vivo.”

¹¹ Paulo subiu novamente para o salão, partiu o pão e o comeu junto com os outros que lá estavam. Ele continuou a conversar com eles até de madrugada e, depois, foi embora.

¹² Eles levaram o jovem Êutico para casa vivo e bem e ficaram muito agradecidos por isso.

¹³ Nós fomos na frente e embarcamos para o porto de Assôs. Chegando lá, deveríamos esperar por Paulo, que tinha decidido viajar a pé.

¹⁴ E ele, de fato, nos encontrou em Assôs. Ele embarcou, e todos fomos para a cidade de Mitilene.

¹⁵ Partindo dali, chegamos à ilha de Quios e, no dia seguinte, paramos por pouco tempo na ilha

de Samos e, no dia seguinte, chegamos ao porto de Mileto.

¹⁶ Paulo tinha planejado não parar em Éfeso, pois não queria se demorar na província da Ásia. Ele estava ansioso para chegar em Jerusalém a tempo do Dia de Pentecostes.

¹⁷ De Mileto, Paulo enviou uma mensagem aos presbíteros da igreja de Éfeso.

¹⁸ Quando eles chegaram, Paulo lhes disse: “Vocês sabem como eu sempre me comportei enquanto estive com vocês, desde o primeiro dia em que eu cheguei na província da Ásia.

¹⁹ Eu servi ao Senhor com humildade e lágrimas. Eu suportei os problemas e a tensão causados pelas conspirações dos judeus contra mim.

²⁰ No entanto, eu nunca deixei de ajudar vocês e de ensinar em público e também de casa em casa.

²¹ Eu disse, tanto aos judeus quanto aos gregos, que deviam se arrepender, buscar a Deus e terem fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

²² Agora, obedecendo ao Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que irá acontecer comigo lá.

²³ Tudo o que sei é que, em toda a cidade que visito, o Espírito Santo me avisa que tanto a prisão quanto o sofrimento me acompanharão.

²⁴ Mas, não considero que a minha vida tenha um valor assim tão grande para mim. Pois, eu apenas quero completar a minha missão e o trabalho que o Senhor Jesus me deu de anunciar as boas novas da graça de Deus.

²⁵ Agora, eu tenho certeza de uma coisa: de que vocês, para quem eu anunciei o Reino de Deus, não me verão novamente.

²⁶ Assim, declaro a vocês, hoje, que eu não sou responsável caso alguém se perca.*

²⁷ Eu não hesitei em contar a vocês tudo o que Deus queria que soubessem.

²⁸ Cuidem-se e cuidem também de todo o rebanho que o Espírito Santo lhes deu para que o acompanhem e o guardem. Cuidem da igreja de Deus, a qual ele comprou com o sangue do seu próprio Filho.

²⁹ Eu sei que, depois que eu for embora, lobos ferozes chegarão para atacá-los e irão espalhar o rebanho.

³⁰ Surgirão, dentro do seu próprio grupo, homens que irão torcer o que é certo e bom para conseguirem seguidores para eles mesmos.

³¹ Então, cuidado! Não se esqueçam de que, por três anos, eu os ensinei por dias e noites, derramando lágrimas por vocês.

³² Agora, eu os deixo aos cuidados de Deus e com a mensagem de sua graça, ele que é capaz de fortalecê-los e de lhes dar a herança que pertence a todos os que se mantêm firmes com ele.

³³ Eu nunca desejei a prata, o ouro ou as roupas de ninguém.

³⁴ Vocês sabem que eu trabalhei com minhas próprias mãos para suprir tudo o que eu e os que me acompanhavam precisávamos.

* **20:26** Literalmente, “Eu não sou culpado pelo sangue de ninguém.” Provavelmente, referindo-se a Ezequiel 33:8-9.

³⁵ Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que devemos trabalhar para ajudar os mais fracos, sempre nos lembrando das palavras do Senhor Jesus: 'Há mais felicidade em dar do que em receber.' "

³⁶ Quando ele acabou de falar, ajoelhou-se e orou com todos eles.

³⁷ Eles todos choraram ao abraçá-lo e beijá-lo.

³⁸ O que mais os entristeceu foi ele ter dito que eles nunca mais o veriam de novo. Então, eles o acompanharam até o navio.

21

¹ Depois que nos despedimos deles, navegamos diretamente para a ilha de Cós e, no dia seguinte, para o porto de Rodes. Dali chegamos em Pátara,

² onde encontramos um navio que ia para a Fenícia. Nós subimos a bordo e partimos.

³ Avistamos a ilha de Chipre a nossa esquerda e continuamos navegando na direção da Síria e chegamos à cidade de Tiro, onde o navio foi descarregado.

⁴ Encontramos irmãos e ficamos com eles por uma semana. Os irmãos, orientados pelo Espírito Santo, disseram a Paulo que não fosse para Jerusalém.

⁵ Quando chegou a hora, nós saímos e voltamos para o barco, para continuar nossa jornada. Todos os irmãos, suas esposas e filhos nos acompanharam, enquanto deixávamos a cidade. Ajoelhamo-nos na praia, oramos e nos despedimos deles.

⁶ Então, entramos no barco, e eles voltaram para suas casas.

⁷ Nossa viagem de Tiro acabou em Ptolemaida. Ao desembarcar nessa cidade, cumprimentamos os irmãos e ficamos com eles por um dia.

⁸ No dia seguinte, fomos embora e chegamos à cidade de Cesareia. Lá, ficamos na casa de Filipe, o evangelista (um dos Sete).*

⁹ Filipe tinha quatro filhas solteiras, que profetizavam.

¹⁰ Depois de vários dias que estávamos lá, apareceu um profeta, chamado Ágabo, que tinha vindo da Judeia.

¹¹ Ele se aproximou de nós, pegou o cinto de Paulo e amarrou as próprias mãos e os próprios pés. Depois, ele disse: “O Espírito Santo diz: ‘É assim que os judeus de Jerusalém amarrarão o homem a quem esse cinto pertence e eles o entregarão aos não-judeus.’ ”

¹² Ao ouvir isso, nós e os irmãos de fé imploramos para que Paulo não fosse para Jerusalém.

¹³ Mas, Paulo respondeu: “O que vocês estão fazendo? Chorando assim só deixam o meu coração mais triste. Eu estou pronto não apenas para ser amarrado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.”

¹⁴ Vendo que não conseguíamos fazê-lo mudar de ideia, nós desistimos e lhe dissemos: “Que seja feita a vontade do Senhor!”

¹⁵ Depois, nós arrumamos as nossas coisas e fomos para Jerusalém.

* **21:8** Um dos sete escolhidos para ajudar na distribuição de alimentos (6:5).

¹⁶ Alguns dos irmãos de Cesareia vieram conosco e nos levaram até a casa de Menasom, onde iríamos ficar hospedados. Menasom era da ilha de Chipre e foi um dos primeiros a crer em Jesus.

¹⁷ Ao chegarmos em Jerusalém, os irmãos de lá nos receberam muito bem.

¹⁸ No dia seguinte, Paulo nos acompanhou em uma visita a Tiago, que estava com todos os líderes da igreja.

¹⁹ Depois de cumprimentá-los, Paulo falou em detalhes sobre tudo o que Deus tinha feito pelos não-judeus, por meio do seu trabalho.

²⁰ Depois de ouvirem, eles oraram a Deus e disseram a Paulo: “Irmão, como vê, milhares de judeus vieram a crer no Senhor, e eles cumprem fielmente a Lei de Moisés.

²¹ Eles foram informados de que você ensina os judeus que vivem entre os não-judeus a ignorarem a Lei. Que você diz a eles para não circuncidarem os seus filhos e para não seguirem os nossos costumes.

²² Então, o que faremos a respeito disso? As pessoas certamente saberão que você está aqui.

²³ Nós queremos que você faça o seguinte: Quatro homens que estão entre nós fizeram um voto.

²⁴ Vá, faça os rituais de purificação com eles e pague a despesa para que eles possam rapar a cabeça. Assim, todos saberão que não há verdade nos rumores que eles ouviram sobre você e também verão que você vive de acordo com a Lei.

²⁵ Quanto aos não-judeus que creem no Senhor, nós já escrevemos uma carta com a nossa decisão para que eles evitem comer animais sacrificados aos ídolos, consumir sangue, comer qualquer animal que tenha sido estrangulado e evitar a imoralidade sexual.”

²⁶ Então, Paulo levou os homens com ele e, no dia seguinte, ele os acompanhou nos rituais de purificação. Depois eles foram ao Templo, para acertar sobre o cumprimento dos dias da purificação e sobre a oferta que cada um deles faria.

²⁷ Os sete dias de purificação já tinham quase acabado, quando alguns judeus, vindos da Ásia, viram Paulo no Templo e instigaram a multidão contra ele, prendendo-o.

²⁸ Eles gritaram; “Povo de Israel, ajudem! Este é o homem que está ensinando a todos, em todos os lugares, a se voltarem contra o nosso povo, contra a Lei e o Templo. Ele até mesmo trouxe gregos para dentro do Templo, profanando este lugar sagrado.”

²⁹ (Eles disseram isso, porque tinham-no visto junto com Trófimo, de Éfeso, na cidade tempos antes, e presumiram que Paulo o havia levado até o Templo.)

³⁰ Toda a cidade ficou chocada com isso e as pessoas vieram correndo para o Templo. Eles agarraram Paulo e o jogaram para fora do Templo. Imediatamente, as portas foram fechadas.

³¹ Como eles estavam tentando matá-lo, chegou a notícia ao comandante da tropa ro-

mana de que havia tumulto por toda a cidade de Jerusalém.

³² O comandante, sem demora, levou alguns oficiais e soldados e correram para onde estava a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de bater em Paulo.

³³ Então, o comandante prendeu Paulo e ordenou que ele fosse acorrentado com duas correntes. Ele perguntou quem ele era e o que ele tinha feito.

³⁴ Algumas pessoas na multidão gritavam uma coisa e outras gritavam outra completamente diferente. Como o comandante não conseguia descobrir a verdade por causa de todo o barulho e toda a confusão, ele ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.

³⁵ Quando Paulo chegou às escadas, ele precisou ser carregado pelos soldados, pois a multidão estava muito violenta.

³⁶ As pessoas gritavam: “Acabem com ele!”

³⁷ Quando faltava pouco para ele ser levado para dentro da fortaleza, Paulo perguntou ao comandante: “Eu posso lhe dizer uma coisa?” E o comandante lhe perguntou: “Você sabe grego?”

³⁸ Você não é o egípcio que, recentemente, incitou uma rebelião e levou quatro mil assassinos para o deserto?”

³⁹ Paulo respondeu: “Eu sou judeu de uma importante cidade, chamada Tarso, na Cilícia. Por favor, deixe-me falar com as pessoas.”

⁴⁰ O comandante permitiu que Paulo falasse. Então, ele ficou em pé nas escadas e pediu

silêncio. Quando ficaram quietos, ele falou com eles em aramaico.

22

¹ Ele disse: “Irmãos e pais, por favor, ouçam enquanto eu me defendo diante de vocês.”

² Quando eles o ouviram falando em aramaico ficaram quietos.

³ Ele começou: “Eu sou um judeu nascido em Tarso, na Cilícia. Entretanto, fui trazido aqui para esta cidade e fui aluno de Gamaliel. Fui educado para seguir rigorosamente a lei dos nossos antepassados. Eu era muito dedicado a Deus, exatamente como todos vocês que estão aqui hoje,

⁴ e perseguia as pessoas deste Caminho. Alguns condenei à morte e outros, tanto homens quanto mulheres, mandei prender.

⁵ Como o grande sacerdote e o conselho dos anciãos do povo também podem atestar, eu recebi deles cartas de autorização para os irmãos judeus em Damasco. E fui lá para prender essas pessoas e trazê-las como prisioneiras para Jerusalém, a fim de que fossem punidas.

⁶ Por volta do meio-dia, enquanto eu estava indo pela estrada, já me aproximando de Damasco, uma luz brilhante vinda do céu, de repente, brilhou em volta de mim.

⁷ Eu caí no chão e ouvi uma voz que disse: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?’

⁸ Eu respondi: ‘Quem é o Senhor?’ E a voz disse: ‘Eu sou Jesus de Nazaré, aquele a quem você persegue.’

⁹ As pessoas que viajavam comigo também viram a luz, mas não entenderam o sentido da voz que falava comigo.

¹⁰ Eu perguntei: ‘O que eu devo fazer, Senhor?’ O Senhor me disse: ‘Levante-se e vá para Damasco! Lá, alguém lhe dirá tudo o que você precisa fazer.’

¹¹ Como eu não conseguia enxergar, por causa da claridade da luz, os que me acompanhavam me levaram pela mão até Damasco.

¹² Lá, um homem chamado Ananias, veio me ver. Ele era um homem que temia a Deus, que seguia a lei e era muito respeitado pelos judeus que moravam em Damasco.

¹³ Ananias ficou em minha frente e disse: ‘Irmão Saulo, volte a enxergar!’ E, naquele momento, eu pude enxergar novamente e, então, olhei para ele.

¹⁴ Ele me disse: ‘O Deus dos nossos antepassados o escolheu para que você saiba a vontade dele, para que veja o único que é verdadeiramente bom e justo* e para ouvir o que ele tem para lhe dizer.’

¹⁵ Você será testemunha dele para dizer a todas as pessoas o que tem visto e ouvido. Então, o que você está esperando?

¹⁶ Levante-se, peça misericórdia ao Senhor, seja batizado e livre-se dos seus pecados.’

* **22:14** Referência a Jesus.

17 Eu voltei para Jerusalém e, quando estava orando no Templo, entrei em transe.

18 Tive uma visão do Senhor me dizendo: ‘Rápido! Você precisa deixar Jerusalém imediatamente, pois eles não irão aceitar o que você está dizendo a meu respeito.’

19 Eu respondi: ‘Senhor, eles, com certeza, sabem que eu ia de sinagoga em sinagoga, batendo e aprisionando os que confiavam no Senhor.’

20 Quando Estêvão foi morto, por testemunhar sobre você, eu estava lá, totalmente de acordo com aqueles que o mataram, segurando as capas deles.’

21 O Senhor me disse: ‘Saia agora! Pois eu o estou enviando para muito longe, para os não-judeus.’ ”

22 Até este momento, eles ouviam o que Paulo tinha a dizer, mas, então, começaram a gritar: “Sumam com este homem da face da terra! Ele não merece viver!”

23 Eles gritavam, tiravam suas capas e jogavam poeira no ar.

24 O comandante ordenou que Paulo fosse trazido para a fortaleza e também deu ordem para que ele fosse chicoteado, a fim de que falasse o motivo das pessoas estarem gritando tanto contra ele.

25 Quando os soldados o estavam amarrando para chicoteá-lo, Paulo perguntou ao oficial que se encontrava lá: “É lícito chicotear um cidadão romano sem um julgamento?”

26 Quando o oficial ouviu o que Paulo havia dito, ele foi até o comandante e lhe perguntou:

“O que você está fazendo? Esse homem é um cidadão romano.”

²⁷ O comandante veio e perguntou a Paulo: “Diga-me, você é um cidadão romano?”

Paulo respondeu: “Sim, eu sou!”

²⁸ E o comandante disse: “Eu paguei muito dinheiro para me tornar um cidadão romano.” “Mas, eu nasci um cidadão romano”, Paulo respondeu.

²⁹ Os soldados que estavam preparados para chicotear Paulo saíram imediatamente. O comandante ficou preocupado ao descobrir que Paulo era um cidadão romano e que ele o tinha acorrentado.†

³⁰ No dia seguinte, querendo encontrar o motivo dos judeus estarem acusando Paulo, ele o soltou e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o conselho se reunisse, para que ele levasse Paulo diante deles. Então, ele trouxe Paulo e o apresentou a eles.

23

¹ Paulo olhou diretamente para o conselho e disse: “Irmãos, até agora, eu me apresento a Deus com a consciência tranquila.”

² Ananias, o grande sacerdote, ordenou que os guardas que estavam ao lado de Paulo batesses em sua boca.

³ Paulo lhe disse: “Deus o castigará, seu hipócrita! Você está sentado aí para me julgar

† **22:29** Era ilegal acorrentar um cidadão romano sem que antes houvesse um julgamento em que ele fosse considerado culpado.

de acordo com a lei e, ao ordenar que os guardas me batam, você está violando a lei!”

⁴ Os guardas que estavam próximos a Paulo disseram: “Como ousa insultar o grande sacerdote?”

⁵ Paulo respondeu: “Irmãos, eu não sabia que ele era o grande sacerdote. Como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Você não deve falar mal de qualquer governante do seu povo.’”*

⁶ Quando Paulo percebeu que alguns membros do conselho eram saduceus e que outros eram fariseus, ele gritou: “Irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseu! Eu estou sendo julgado por acreditar na ressurreição dos mortos!”

⁷ Quando ele disse isso, uma grande discussão aconteceu entre os fariseus e os saduceus, dividindo assim o conselho.

⁸ (Os saduceus dizem que não há ressurreição dos mortos, nem anjos e nem espíritos; mas os fariseus acreditam em tudo isso.)

⁹ Uma grande confusão começou e alguns dos mestres da lei fariseus se levantaram e protestaram, dizendo; “Nós consideramos que este homem é inocente! Talvez um espírito ou um anjo tenha falado com ele.”

¹⁰ A discussão estava saindo do controle, então, o comandante, com medo de Paulo ser despedaçado por eles, ordenou aos soldados para que tirassem Paulo de lá e o levassem novamente para a fortaleza.

¹¹ Mais tarde, durante a noite, o Senhor esteve com Paulo e lhe disse: “Tenha coragem! Da

* 23:5 Êxodo 22:28.

mesma maneira que você falou a meu respeito em Jerusalém, deverá falar a meu respeito em Roma também.”

¹² No dia seguinte, alguns judeus se reuniram e juraram que não comeriam e nem beberiam até que conseguissem matar Paulo.

¹³ Mais de quarenta judeus faziam parte desse plano.

¹⁴ Eles foram até os chefes dos sacerdotes e líderes judeus e disseram: “Nós fizemos um juramento solene de não comer nada enquanto não matarmos Paulo.

¹⁵ Então, vocês e o conselho enviem uma mensagem ao comandante, para que ele traga Paulo até aqui para encontrá-los. Digam que querem examinar o caso dele mais detalhadamente. Nós estaremos preparados para matá-lo no meio do caminho.”

¹⁶ Mas, o sobrinho de Paulo (o filho de sua irmã) ouviu sobre a armadilha que preparavam. Ele entrou na fortaleza e contou a Paulo sobre isso.

¹⁷ Paulo chamou um dos oficiais e lhe disse: “Leve este jovem ao comandante, pois ele tem informações para ele.”

¹⁸ Então, o oficial levou o sobrinho de Paulo até o comandante e lhe disse: “O prisioneiro Paulo me chamou e pediu para que eu trouxesse este jovem até o senhor. Ele tem algo a lhe dizer.”

¹⁹ O comandante levou o jovem para um lado e lhe perguntou: “O que você tem a me dizer?”

²⁰ O jovem explicou: “Os judeus estão tramando para pedir que o senhor leve Paulo até o

conselho amanhã, como se eles quisessem fazer mais perguntas sobre o caso dele.

²¹ Mas, por favor, não dê ouvidos a eles. Eles planejam fazer uma emboscada contra Paulo com mais de quarenta homens, que juraram não comer e nem beber nada até o matarem. Eles já estão prontos, apenas esperando que o senhor concorde com o pedido.”

²² O comandante mandou que o jovem fosse embora, mas o aconselhou: “Não diga a ninguém sobre o que você acabou de me contar.”

²³ Ele chamou dois oficiais e lhes disse: “Preparem duzentos soldados para irem até Cesareia, juntamente com setenta homens da cavalaria e duzentos lanceiros. Estejam prontos para sair às nove da noite.

²⁴ Providenciem cavalos para Paulo montar, para garantir que ele chegue em segurança até o governador Félix.”

²⁵ Ele também escreveu uma carta, que dizia assim:

²⁶ “De Cláudio Lísias para o Excelentíssimo Governador Félix, saudações!

²⁷ Este homem foi preso pelos judeus, e eles o estavam quase matando, quando eu cheguei até a cena com soldados e o resgatei. Descobri posteriormente que se tratava de um cidadão romano.

²⁸ Eu queria descobrir o motivo pelo qual os judeus o acusaram, então, o enviei diante do conselho deles.

²⁹ Fiquei sabendo que as acusações contra ele se referem a questões ligadas a sua lei, mas ele

não é culpado de algo que mereça pena de morte ou prisão.

³⁰ Ao descobrir que havia uma conspiração contra esse homem, eu o enviei ao senhor imediatamente, ordenando que os seus acusadores façam suas queixas diretamente ao senhor.”

³¹ Assim, os soldados cumpriram as ordens e levaram Paulo durante a noite para a cidade de Antipátride.

³² Na manhã seguinte, eles enviaram Paulo junto com a cavalaria e voltaram para a fortaleza.

³³ Quando a cavalaria chegou em Cesareia, os soldados entregaram a carta ao governador e trouxeram Paulo diante dele.

³⁴ Após ler a carta, o governador perguntou a Paulo de qual província ele era. Quando ele soube que ele era da região da Cilícia, disse a Paulo:

³⁵ “Eu investigarei o seu caso assim que os seus acusadores chegarem.” Ele ordenou que Paulo ficasse preso no palácio de Herodes.

24

¹ Cinco dias depois, Ananias, o grande sacerdote, chegou com alguns dos líderes judeus e com um advogado, chamado Tértulo. Eles apresentaram queixas formais contra Paulo para o governador.

² Quando Paulo foi chamado, Tértulo começou a apresentar as acusações contra ele. Ele disse: “Excelentíssimo Senhor Governador Félix, nós

desfrutamos um longo período de paz sob o seu governo e, graças ao seu sábio julgamento, foram implementadas reformas que beneficiam a nação.

³ Todos nós, em todo o país, somos muito gratos ao senhor por tudo isso.

⁴ Mas, a fim de não aborrecê-lo, por favor, tenha a gentileza de nos dar a sua atenção por algum tempo.

⁵ Descobrimos que este homem é uma verdadeira peste*, que provoca rebeliões entre os judeus em todo o mundo, e é o líder do partido dos nazarenos.

⁶ Ele tentou profanar o Templo e, por isso, nós o prendemos.

⁷ †

⁸ Ao interrogá-lo, o senhor descobrirá a verdade das nossas acusações.”

⁹ Os judeus concordaram, dizendo que tudo o que havia sido dito era verdade.

¹⁰ O governador fez sinal para que Paulo respondesse. Paulo começou: “Eu sei que o senhor atua há muito tempo como juiz desta nação e, por isso, me sinto à vontade para fazer a minha defesa.

¹¹ O senhor pode verificar, facilmente, que eu cheguei em Jerusalém para adorar a Deus há apenas doze dias.

¹² Ninguém me viu discutindo no Templo ou incitando as pessoas a se rebelarem em qualquer

* **24:5** Literalmente, “praga.” † **24:7** Há dúvida sobre a originalidade dos versículos 24:6b-8a, e eles foram omitidos do texto padrão em grego.

sinagoga ou em qualquer outro local da cidade.

¹³ E nem meus acusadores podem provar qualquer uma das suas acusações contra mim.

¹⁴ Mas, admito ao senhor que eu sirvo ao Deus dos nossos antepassados, seguindo as crenças do Caminho, que eles chamam de uma seita falsa. Eu acredito em tudo o que a lei de Moisés nos ensina e no que está escrito nos livros dos profetas.

¹⁵ Eu compartilho da mesma esperança em Deus que eles, acreditando que haverá ressurreição, tanto dos bons quanto dos maus.

¹⁶ Assim, eu sempre tento manter boas atitudes, para que minha consciência fique limpa tanto diante de Deus quanto de qualquer pessoa.

¹⁷ Eu estive fora por alguns anos e voltei para trazer dinheiro para ajudar os pobres e para oferecer sacrifícios a Deus.

¹⁸ Foi isso que eles me viram fazendo no Templo, depois de ter concluído a cerimônia de purificação. Não havia lá qualquer confusão ou multidão presente.

¹⁹ Mas, alguns judeus da província da Ásia estavam no Templo, os quais deveriam estar aqui presentes diante do senhor, para apresentar suas queixas, se eles tivessem algo contra mim.

²⁰ Ou então, que estes homens que aqui estão expliquem qual crime eu cometi para ter sido levado diante do conselho.

²¹ A não ser que me acusem por eu ter gritado para eles: 'Eu estou diante de vocês, sendo acusado por acreditar na ressurreição dos mortos!' "

²² Félix, que já estava bem informado a respeito do Caminho, suspendeu o julgamento. Ele disse: “Quando o comandante Lisias chegar, tomarei a minha decisão em relação ao seu caso.”

²³ Ele ordenou que o oficial mantivesse Paulo sob vigilância, mas que lhe dessem certa liberdade e que deixasse que os seus amigos cuidassem dele, sem interferência.

²⁴ Alguns dias depois, Félix veio com Drusila, sua esposa, que era judia. Ele mandou buscar Paulo e o ouviu falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

²⁵ Paulo falou com eles sobre viver uma vida correta, ter autocontrole e sobre o dia do julgamento que estava próximo. Félix ficou assustado e disse a Paulo: “Pode ir agora! Eu o mandarei buscar quando for o momento.”

²⁶ Esperando que Paulo lhe desse algum dinheiro, Félix o chamava frequentemente e conversava com ele.

²⁷ Dois anos se passaram, e Félix foi sucedido por Pórcio Festo como governador. Félix queria agradar aos judeus, então, ao sair, deixou que Paulo continuasse preso.

25

¹ Três dias após sua chegada na província*, Festo saiu da cidade de Cesareia e foi para Jerusalém.

* **25:1** A província romana da Judeia.

² Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus vieram encontrá-lo e lhe apresentaram as acusações que tinham contra Paulo.

³ Eles pediram a Festo, como um favor, que enviasse Paulo a Jerusalém, pois planejavam uma emboscada no caminho para matá-lo.

⁴ Mas, Festo respondeu que Paulo estava sob custódia em Cesareia e que, em pouco tempo, ele mesmo iria até lá.

⁵ Ele lhes disse: “Os seus líderes podem me acompanhar e apresentar as suas acusações contra esse homem, caso ele tenha feito algo errado.”

⁶ Festo ficou de oito a dez dias entre eles e, depois, voltou para Cesareia. No dia seguinte, ele se sentou no tribunal e mandou que Paulo fosse trazido diante dele.

⁷ Quando Paulo entrou, os judeus, que tinham vindo de Jerusalém, o cercaram e fizeram sérias acusações contra ele, das quais não tinham provas.

⁸ Paulo se defendeu, dizendo: “Eu não pequei de forma alguma contra a lei judaica, contra o Templo ou contra o imperador.”

⁹ Mas Festo, querendo agradar os judeus, perguntou a Paulo: “Você quer ir a Jerusalém, e ali ser julgado por mim a respeito dessas questões?”

¹⁰ Paulo respondeu: “Estou diante do tribunal do imperador, onde convém seja eu julgado. Eu não fiz nada de errado contra os judeus, como o senhor sabe muito bem.

¹¹ Se eu tiver cometido algo que mereça a morte, eu não me recusarei a morrer. Mas, se

não há verdade nas acusações que eles fazem contra mim, então, ninguém, para agradar-lhes, tem o direito de me entregar a eles. Eu apelo ao imperador!”

¹² Então, Festo se reuniu com os seus conselheiros e respondeu: “Você apelou ao imperador. Então, deve ir até o imperador.”

¹³ Alguns dias depois, o rei Agripa e a sua irmã Berenice chegaram em Cesareia para cumprimentar Festo.

¹⁴ Eles já estavam lá há alguns dias, então, Festo apresentou o caso de Paulo para o rei: “Há um homem que Félix deixou como prisioneiro aqui.

¹⁵ Quando estive em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus fizeram acusações contra ele e me pediram para condená-lo.

¹⁶ Eu respondi que não era assim que a lei romana funciona, pois, segundo a nossa lei, não se pode condenar alguém sem que o acusado fique diante dos seus acusadores e tenha a oportunidade de se defender.

¹⁷ Então, quando os seus acusadores chegaram aqui, eu não perdi tempo e convoquei o tribunal para o dia seguinte. Eu mandei que o homem fosse trazido.

¹⁸ No entanto, quando os acusadores se levantaram, eles não apresentaram queixas de atos graves, como eu achei que fariam.

¹⁹ Pelo contrário, só havia discussões a respeito de questões religiosas e sobre um homem chamado Jesus, que já morreu, mas que Paulo afirmava estar vivo.

²⁰ Como eu estava indeciso sobre como dar prosseguimento a isso, perguntei para o homem se queria ir a Jerusalém e ser julgado lá.

²¹ Mas, Paulo apelou para que o caso fosse ouvido pelo imperador. Então, ordenei que ele continuasse preso, até que eu possa enviá-lo ao imperador.”

²² Então, Agripa disse a Festo: “Eu gostaria de ouvir esse homem.” E Festo respondeu: “Eu farei com que o ouça amanhã.”

²³ No dia seguinte, Agripa chegou com Berenice, com grande cerimônia e luxo, e entraram no auditório, juntamente com os comandantes e os homens mais importantes da cidade. Depois, Festo ordenou que Paulo fosse trazido diante deles.

²⁴ Festo começou a falar: “Rei Agripa e todos os que se encontram aqui, diante de vocês está um homem sobre quem todo o povo judeu, tanto aqui quanto em Jerusalém, se queixa. Eles dizem que este homem deve ser condenado à morte.

²⁵ Porém, descobri que ele não cometeu qualquer crime que mereça a pena de morte. E, já que ele apelou ao imperador, decidi atender ao seu pedido.

²⁶ Mas, não tenho nada específico para escrever a respeito dele a Sua Majestade Imperial. E é por isso que eu o trouxe diante de vocês, para que possam me ajudar a escrever algo concreto sobre ele.

²⁷ Não me parece justo enviar um prisioneiro sem explicar as acusações feitas contra ele.”

26

¹ Então, Agripa disse a Paulo: “Você pode falar em sua defesa.” Estendendo o braço, Paulo começou sua defesa:

² “É um prazer, rei Agripa, poder, hoje, me defender diante do senhor em relação a tudo que os judeus me acusam.

³ Principalmente porque o senhor conhece muito bem todas as questões e costumes dos judeus. Peço a sua paciente compreensão enquanto ouve o que tenho a dizer.

⁴ Todos os judeus conhecem a minha história de vida. Desde os meus primeiros dias, em meu próprio país, até os dias de hoje, em Jerusalém.

⁵ Eles me conhecem há muito tempo e podem confirmar, se assim quiserem, que eu sigo a escola religiosa que cumpre a nossa fé da forma mais rigorosa. Eu vivi como um fariseu.

⁶ Agora, eu me encontro aqui em pé, sendo julgado por ter esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados.

⁷ Promessa que as nossas doze tribos esperam receber, ao se dedicarem continuamente ao serviço de Deus. Sim, é por causa dessa esperança que eu sou acusado pelos judeus, ó Majestade!

⁸ Por que deveria qualquer um dos senhores pensar que é inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹ Antigamente, eu estava muito convencido que deveria fazer todo o possível para ir contra o nome de Jesus de Nazaré.

¹⁰ Foi exatamente isso que eu fiz em Jerusalém. Eu joguei na cadeia muitos dos que criam em Jesus. E foram os chefes dos sacerdotes que me deram permissão para fazer isso. Quando eles eram sentenciados à morte, eu dava o meu voto contra eles.

¹¹ Eu os punia em todas as sinagogas, tentando fazer com que eles negassem o nome de Jesus. Eu estava tão enfurecido contra eles que fui até às cidades fora do nosso país para persegui-los.

¹² E é por isso que um dia eu estava indo para Damasco com a autoridade e as ordens dos chefes dos sacerdotes.

¹³ Era quase meio-dia, ó rei, quando eu caminhava pela estrada e vi uma luz vinda do céu, que brilhava mais forte que o sol. Essa luz me envolveu e também àqueles que viajavam comigo.

¹⁴ Todos nós caímos no chão. Então, ouvi uma voz que falou comigo em aramaico: 'Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? É difícil para você lutar contra mim!'^{*}

¹⁵ Eu perguntei: 'Quem é você, Senhor?' E o Senhor respondeu: 'Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo.

¹⁶ Mas, levante-se e fique em pé! A razão de eu ter aparecido a você é para o escolher como meu servo. Você também será a minha testemunha, que falará aos outros como me viu e sobre tudo que eu mostrarei para você.

^{*} **26:14** Literalmente, "resistir aos agulhões." A imagem dos bastões usados para direcionar o gado.

17 Eu o salvarei do seu próprio povo e dos não-judeus. Eu o estou enviando a eles

18 para que abra os olhos deles, fazendo com que saiam das trevas e alcancem a luz, para que saiam do poder de Satanás e se voltem para Deus, e para que eles possam receber o perdão dos seus pecados. E passem, pela fé em mim, a fazer parte do povo escolhido de Deus.’

19 Portanto, ó rei Agripa, eu não poderia desobedecer a essa visão que veio do céu.

20 Eu anunciei esta mensagem de arrependimento primeiro em Damasco, depois em Jerusalém e, então, em toda a Judeia e também para os não-judeus. E essa mensagem diz que devemos nos voltar para Deus, demonstrando todo o nosso arrependimento, por meio de nossas ações.

21 E é por isso que os judeus me prenderam no Templo e tentaram me matar.

22 Mas Deus tem cuidado de mim e, por isso, estou aqui hoje como uma testemunha para todos, para as pessoas comuns e até para aquelas que são importantes. Eu estou apenas repetindo o que Moisés e os profetas disseram que aconteceria.

23 Eles falavam que o Messias precisaria sofrer e que ele seria o primeiro da ressurreição dos mortos, para anunciar a luz da salvação de Deus† para judeus e para não-judeus.”

24 Festo interrompeu Paulo enquanto ele fazia a sua defesa, gritando: “Paulo, você enlouque-

† 26:23 Implícito. O texto original diz simplesmente “luz.”

ceu! Todo esse seu conhecimento está afetando o seu juízo!”

²⁵ Paulo respondeu: “Eu não estou louco, excelentíssimo Festo. O que estou dizendo é verdade e faz sentido.

²⁶ O rei sabe sobre isso que estou falando, e eu estou explicando tudo muito claramente. Tenho certeza de que ele está ciente do que tem acontecido, pois nada disso ocorreu em um lugar escondido.

²⁷ Rei Agripa, o senhor acredita no que os profetas disseram? Tenho certeza que sim!”

²⁸ “Você pensa que pode me convencer a me tornar um cristão assim tão rápido?”, Agripa perguntou a Paulo.

²⁹ Paulo respondeu: “Se levará pouco ou muito tempo, não importa. Mas, o que peço em minhas orações para Deus é que, não apenas o senhor, mas todas as pessoas que me ouvem aqui, hoje, se tornem como eu, mas sem essas correntes.”

³⁰ O rei ficou em pé, juntamente com o governador e Berenice, e todos os que estavam sentados com ele.

³¹ Eles saíram comentando entre si e concluíram: “Este homem não fez nada para merecer a morte ou a prisão.”

³² Agripa disse a Festo: “Ele poderia já estar solto, se não tivesse pedido para ser julgado pelo imperador.”

27

¹ Quando chegou o dia de navegarmos para a Itália, Paulo e alguns outros prisioneiros

foram entregues a um oficial, chamado Júlio, do Batalhão Imperial.

² Nós embarcamos em um navio da cidade de Adramítio, que partiria para os portos da província da Ásia e, finalmente, partimos. Aristarco, um macedônio da cidade de Tessalônica, nos acompanhou nessa viagem.

³ No dia seguinte, nós fizemos uma breve parada em Sidom, e Júlio foi muito gentil ao deixar que Paulo desembarcasse para visitar seus amigos e receber deles o que precisava.

⁴ Nós saímos de lá e navegamos ao norte da ilha de Chipre, para evitarmos os ventos que sopravam contra nós.

⁵ Então, navegamos em mar aberto, ao longo da costa da região da Cilícia e da Panfília, chegando ao porto de Mirra, na província de Lícia.

⁶ Lá, o oficial romano encontrou um navio da cidade de Alexandria, que navegaria para a Itália, e conseguiu que embarcássemos nele.

⁷ Lentamente, navegamos durante vários dias e, por fim, chegamos em frente da cidade de Cnido. Porém, como os ventos não nos permitiam continuar, navegamos pelo lado sul da ilha de Creta, próximo ao cabo Salmona.

⁸ Com certa dificuldade, navegamos ao longo do litoral até chegarmos a um local chamado Bons Portos, junto à cidade de Laseia.

⁹ Perdemos muito tempo, e a viagem estava ficando perigosa, pois já havia passado a época

do Jejum, e o inverno se aproximava.* Paulo aconselhou:

¹⁰ “Homens, eu prevejo que essa viagem irá resultar em muitas dificuldades, com dano e muito prejuízo, não apenas da carga e do navio, mas também da nossa vida.”

¹¹ Mas, o oficial romano deu mais atenção ao conselho do capitão do navio e do seu proprietário do que ao que Paulo disse.

¹² Como o porto não era grande o bastante para passar o inverno, a maioria decidiu que era melhor sair dali e tentar, se possível, chegar ao porto de Fênix. Esse porto fica em Creta, com um lado voltado para o noroeste e outro para o sudoeste. E eles achavam que seria melhor passar o inverno aí.

¹³ Quando um vento sul moderado começou a soprar, eles pensaram que poderiam fazer conforme estavam planejando. Levantaram âncora e navegaram perto da costa de Creta.

¹⁴ Mas, não demorou muito para que um vento muito forte, chamado “Nordeste”, viesse da ilha.

¹⁵ O navio foi arrastado de tal forma que não conseguia resistir ao vento. Então, decidimos parar as manobras e deixar que o vento nos levasse.

¹⁶ Nós finalmente conseguimos passar ao sul de uma pequena ilha, chamada Cauda e, com

* **27:9** “O Jejum”: O Dia da Expição, provavelmente, em outubro. Então, navegar durante esta estação seria problemático.

dificuldade, recolhemos o bote.[†]

¹⁷ Os marinheiros recolheram o bote para dentro do navio e amarraram cordas em volta do casco, para reforçá-lo. Depois, preocupados com o navio, que poderia ser destruído nos bancos de areia de Sirte, eles baixaram a âncora e deixaram que ele ficasse à deriva.

¹⁸ No dia seguinte, ainda sendo violentamente atingidos pela tempestade, a tripulação começou a jogar a carga no mar.

¹⁹ No terceiro dia, eles pegaram os equipamentos do navio e também jogaram no mar.

²⁰ Nós não vimos o sol ou as estrelas por muitos dias, e a tempestade continuava a nos atingir. Assim, qualquer esperança que tínhamos de sermos salvos se acabou.

²¹ Já há muito tempo que ninguém comia nada. Então, Paulo ficou em pé diante deles e lhes disse: “Homens, vocês deveriam ter me ouvido quando disse que era melhor não sair de Creta. Assim, poderiam ter evitado todo esse sofrimento e todas as perdas.

²² Mas, agora, eu lhes aconselho a ficarem firmes, pois ninguém perderá a vida, mas o navio será destruído.

²³ Na noite passada, um anjo do meu Deus‡, a quem eu sirvo, ficou ao meu lado.

²⁴ Ele disse: ‘Paulo, não tenha medo! Você precisa ser julgado pelo imperador. Veja! Deus,

[†] **27:16** “Bote”: um pequeno bote semelhante a um barco pequeno ou bote salva-vidas, às vezes, colocado na lateral de um navio ou amarrado ao convés. Também no versículo 30.

[‡] **27:23** Literalmente, “o Deus a quem eu pertencço.”

em sua infinita bondade, deu-lhe a vida de todos que estão navegando com você.’

²⁵ Então, homens, coragem! Eu creio em Deus e estou convencido de que tudo acontecerá como ele me disse.

²⁶ Entretanto, seremos arrastados para alguma ilha.”

²⁷ Por volta da meia-noite, passados quatorze dias da tempestade e ainda sendo jogados de um lado para o outro no mar Adriático, a tripulação suspeitou que estávamos nos aproximando de terra firme.

²⁸ Eles verificaram a profundidade e descobriram que era de uns quarenta metros. Pouco tempo depois, mediram novamente e já tinha baixado para trinta metros.

²⁹ Os marinheiros ficaram com receio de que batêssemos nas rochas. Então, jogaram quatro âncoras, que estavam na parte de trás do navio, e oraram para que o dia amanhecesse.

³⁰ A tripulação tentou sair do navio e baixaram o bote no mar, fingindo que iriam jogar as âncoras pela parte da frente do navio.

³¹ Mas, Paulo disse ao oficial e aos soldados: “A menos que a tripulação fique no navio, vocês não conseguirão se salvar.”

³² Então, os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote, e ele se perdeu no mar.

³³ Ao amanhecer, Paulo insistiu para que todos comessem alguma coisa. Ele lhes disse: “Há quatorze dias que vocês estão sem comer, por estarem muito angustiados e preocupados.

³⁴ Por favor, façam o que eu digo e comam algo. Isso os ajudará a terem força. Pois ninguém aqui perderá um único fio de cabelo.”

³⁵ Quando ele terminou de falar, pegou um pedaço de pão e, diante de todos, agradeceu a Deus por isso. Depois, ele partiu o pão e começou a comer.

³⁶ Todos se animaram e comeram também.

³⁷ No navio, havia um total de duzentas e setenta e seis pessoas.

³⁸ Depois que todos tinham comido o suficiente, a tripulação fez o navio ficar mais leve, ao jogar a carga de trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, eles não reconheceram a costa, mas viram uma baía onde havia uma praia. Eles decidiram tentar fazer o navio encalhar lá.

⁴⁰ Então, cortaram as cordas das âncoras e as deixaram no mar. Ao mesmo tempo, desamarraram as cordas que prendiam os lemes, suspendendo a vela do lado dianteiro, para que o navio seguisse em direção à praia.

⁴¹ Mas, eles bateram em um banco de areia e o navio encalhou. A parte da frente ficou presa, e a parte de trás começou a se partir, pela força das ondas.

⁴² Os soldados combinaram em matar os prisioneiros, para que nenhum deles nadasse e fugisse.

⁴³ Mas, o oficial romano, querendo salvar a vida de Paulo, impediu que eles fizessem isso e ordenou que os que conseguissem nadar pulassem no mar primeiro e chegassem à terra firme.

⁴⁴ O restante se agarrou em tábuas e em outros pedaços do navio. Dessa forma, todos foram capazes de alcançar a terra em segurança.

28

¹ Quando chegamos em terra, são e salvos, descobrimos que estávamos na ilha de Malta.

² As pessoas de lá foram muito gentis. Elas fizeram uma fogueira e chamaram a todos nós para que nos aquecêssemos, pois chovia e fazia muito frio.

³ Paulo recolheu lenha e a jogou na fogueira. Mas, uma cobra venenosa saiu do meio dos pedaços de lenha por causa do calor e o mordeu, enrolando-se em sua mão.

⁴ Quando as pessoas viram a cobra pendurada na mão dele, disseram umas para as outras: “Este homem deve ser um assassino. Mesmo tendo escapado da morte no mar, a Justiça divina não o deixará viver.”

⁵ Mas, Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu nada.

⁶ Eles esperavam que ele fosse ficar inchado ou que fosse cair morto de repente. Mas, após esperar por um longo tempo, viram que nada de ruim tinha acontecido com ele. Assim, eles mudaram de ideia e começaram a dizer que ele devia ser um deus.

⁷ Ali perto, havia terras que pertenciam a Públio, a principal autoridade da ilha. Ele nos recebeu muito bem e cuidou de nós durante três dias, com muita bondade.

⁸ O pai de Públio se encontrava doente, deitado em uma cama, com muita febre e disenteria. Paulo entrou para vê-lo, orou por ele e colocou suas mãos sobre o homem, que logo ficou curado.

⁹ Depois disso, todas as pessoas que estavam doentes na ilha vieram até Paulo e foram curadas.

¹⁰ Eles nos deram muitos presentes e, quando tivemos de partir, eles nos abasteceram com tudo que precisávamos para a viagem.

¹¹ Depois de uma parada de três meses, embarcamos em um navio da cidade de Alexandria, que tinha na proa a figura dos Gêmeos Celestiais.* Esse navio tinha passado todo o inverno na ilha.

¹² Paramos na cidade de Siracusa, onde ficamos por três dias.

¹³ De lá, navegamos até a cidade de Régio. No dia seguinte, soprou um vento do sul e, em dois dias, chegamos ao porto de Putéoli,

¹⁴ onde encontramos alguns irmãos de fé. Eles nos pediram para que ficássemos com eles por uma semana. Então, finalmente, chegamos em Roma.

¹⁵ Quando alguns dos irmãos em Roma ouviram dizer que havíamos chegado, eles vieram nos encontrar na Praça de Ápio e de Três Vendas. Quando Paulo os viu, ficou muito agradecido a Deus e também muito animado.

¹⁶ Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para ficar em uma casa, sendo vigiado

* **28:11** Nomeado assim em homenagem aos deuses gêmeos, Castor e Pólux.

por um soldado.

17 Três dias depois, Paulo convidou os líderes judeus de Roma para virem vê-lo. Quando estavam todos reunidos, Paulo lhes disse: “Irmãos, muito embora eu não tenha feito nada de errado contra o nosso povo ou contra os costumes dos nossos antepassados, fui preso em Jerusalém e entregue às autoridades romanas.

18 Após terem me interrogado, os romanos queriam me soltar, por eu não ter feito nada que justificasse minha condenação à morte.

19 Mas, os líderes judeus foram contra a minha libertação. Assim, fui obrigado a apelar ao imperador, embora não tenha qualquer acusação contra o meu próprio povo.

20 Por isso pedi para encontrá-los e falar com os senhores, pois é por causa da esperança de Israel que eu me encontro acorrentado desta maneira.”

21 Os líderes disseram a Paulo: “Nós não recebemos carta alguma vinda da Judeia sobre você. E ninguém do nosso povo veio até aqui relatar algo contra você ou falar algo de ruim sobre você.

22 Mas, queremos ouvir de você em que acredita, especialmente em relação a essa seita, que sabemos ser condenada em todos os lugares.”

23 Então, marcaram um encontro com Paulo. No dia marcado, muitas pessoas foram ao lugar em que Paulo estava. Paulo ficou desde a manhã até à noite dando explicações e falando com eles a respeito do Reino de Deus. Ele tentou

convencê-los a respeito de Jesus, usando os textos da lei de Moisés e dos livros dos profetas.

²⁴ Alguns aceitaram o que Paulo dizia, mas outros se recusaram a crer.

²⁵ Eles não conseguiam chegar a um acordo. Então, resolveram ir embora depois que Paulo lhes disse: “O Espírito Santo estava certo quando falou, por intermédio de Isaías, o profeta, com respeito aos seus antepassados:

²⁶ ‘Vá e diga a essas pessoas: Mesmo que ouçam, vocês não entenderão, e mesmo que vejam, vocês não perceberão.

²⁷ Pois a mente dessas pessoas está fechada, os seus ouvidos não conseguem ouvir e fecharam os seus olhos. Caso elas pudessem enxergar com os seus olhos, ouvir com os seus ouvidos e compreender com as suas mentes e se voltassem para mim, eu iria curá-las.’[†]

²⁸ Assim, os senhores deveriam saber que esta salvação, que vem de Deus, foi enviada para os não-judeus e eles ouvirão.”

²⁹ ‡

³⁰ Durante dois anos Paulo morou na casa que havia alugado, recebendo bem a todos os que queriam encontrá-lo.

³¹ Ele falava sobre o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, com muita coragem e sem impedimento algum.

[†] **28:27** Isaías 6:9-10. [‡] **28:29** Este versículo não se encontra em todos os manuscritos, e alguns analistas acham que pode ter sido acrescentado.

Bíblia Livre Para Todos
The New Testament in Portuguese, translated from
the English Free Bible Version with input from
Hebrew and Greek
O Novo Testamento em Português, traduzido da Free
Bible Version em Inglês com entrada de hebraico e
grego

copyright © 2022 Free Bible Ministry, Inc.

Language: Português

Dialect: Brasil

Contributor: Free Bible Ministry, Inc.

Objetivo: fornecer uma tradução atualizada em português do Brasil que não seja limitada por questões usuais de direitos autorais.

Intent: to provide an up-to-date translation in Brazilian Portuguese that is not constrained by usual copyright issues.

Se você encontrar erros tipográficos ou tiver sugestões para melhorar esta tradução da Bíblia, entre em contato com jonathangalagherfbv@gmail.com.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source
files dated 9 Mar 2022
65cf90b1-ae6f-5be4-b086-e21af9a30a97